

ATA N.º 1/2016

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA
SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2016:

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezasseis, no edifício-sede da Sociedade Filarmónica União Primeiro de Dezembro de 1902 de Atouguia da Baleia, sito na Rua da Filarmónica, na vila e freguesia de Atouguia da Baleia, concelho de Peniche, com a participação dos senhores Maria João Estevam Avelar Rodrigues (PSD) e Américo de Araújo Gonçalves (PS) e respetivamente Presidente e Primeiro Secretário da Mesa, dos senhores António Manuel Prioste Salvador (PSD), Henrique Bertino Batista Antunes (CDU), António Filipe Monteiro Victória (CDU) e Pedro Henrique Lourenço Barata (PS), respetivamente Presidentes das Juntas de Freguesias de Atouguia da Baleia, Peniche e Serra d'El-Rei e Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, e dos senhores Rogério Manuel Dias Cação (CDU), Pedro Manuel Tavares Varão (CDU), Ademar Vala Marques (PSD), José António Bombas Amador (CDU), Paulo Jorge Amaro Balau (PSD), Anabela Correia Dias (PS), Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (CDU), Célia Sousa Martins (PSD), Henrique André da Silva Estrelinha (PS), José António Leitão da Silva (PSD), Arminda da Glória Félix Martins Braz (CDU), Natália Susana Colaço Rocha (PS), Licínio Pereira (CDU), Jorge Manuel Azevedo Pinto Guerreiro (CDU), Laura Maria Gomes Silvério Ganhão (PSD), Ana Filipa Ferreira Nicolau (PS) e João Paulo Silva Rodrigues (PS) reuniu-se, ordinariamente, a Assembleia Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Aprovação de atas de sessões anteriores.

2.º - Período de antes da ordem do dia:

1) Prestação de informações e/ou esclarecimentos sobre o expediente recebido;

2) Apresentação de moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar;

3) Apreciação de outros assuntos de interesse para o Município.

3.º - Período de intervenção do público.

4.º - Período da ordem do dia:

1) Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo;

2) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para renovação das autorizações concedidas em 26 de fevereiro de 2015 e renovadas a 30 de junho de 2015, para abertura de procedimentos concursais, para ocupar vários postos de trabalho;

3) Apreciação da informação trimestral sobre a execução do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL);

4) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para contratação de empréstimo no âmbito da candidatura do Município ao programa do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana denominado Reabilitar para Arrendar;

5) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para ajustamento ao Plano de Ajustamento Financeiro;

6) Apreciação da Auditoria ao Município de Peniche no âmbito do controlo de endividamento e da situação financeira da administração local autárquica - Inspeção-Geral de Finanças.

5.º - Aprovação da minuta da ata.

A sessão foi aberta, pela senhora Presidente da Mesa, eram vinte e uma horas e quarenta minutos, encontrando-se na sala vinte e três dos vinte e cinco membros que compõem a Assembleia Municipal de Peniche.

O senhor Pedro Henrique Lourenço Barata encontrava-se a substituir o senhor presidente da Junta da Freguesia de Ferrel, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Os senhores Licínio Pereira (CDU), Jorge Manuel Azevedo Pinto Guerreiro (CDU), Laura Maria Gomes Silvério Ganhão (PSD), Ana Filipa Ferreira Nicolau (PS) e João Paulo Silva Rodrigues (PS) encontravam-se a substituir os senhores Ana Cristina Maia da Costa (CDU), Mariana da Conceição Santos Rocha (CDU), Paulo Jorge Leal Rodrigues (PSD), João Manuel de Jesus Gomes (PS) e Vítor Manuel Farricha Mamede (PS), que comunicaram a sua ausência, nos termos do n.º 2 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro. Os senhores Inês Fitas Cação (CDU), Jacinto Manuel Ferreira de Oliveira (CDU), Humberto Manuel Costa Ferreira (PS), Nuno Miguel Vitória Carricho (PS), Humberto Martins Perdigão (PS), Célia Maria Bernardo Lourenço (PS), Manuel Rodrigues Silva Évora (PS), Luís Alberto Santos Costa (PS), Dina Maria Copa Mamede Duarte (PS), Carlos Jorge Eustáquio Cecílio (PS), Manuel Anastácio Ricardo Marques (PS), Ana Cláudia Chagas Vala (PS), António Lourenço Jorge (PS), Luís António Fidalgo Tormenta (PS), Noémia Lopes da Silva Paiva (PS), Tiago Jorge Carvalho Gonçalves (PS), Nuno Rodrigo Sales Madeira (PS) e Diná dos Reis Ferreira Calado Mateus (PS), por serem os membros que se seguiam nas respetivas listas, também comunicaram a sua ausência.

Não compareceram à reunião os senhores Carlos Nicandro Bastos Jesus (CDU) e Álvaro André Paiva Amador (CDU).

Assistiram à reunião o Presidente da Câmara, senhor António José Ferreira Sousa Correia Santos (CDU), em cumprimento do estabelecido no n.º 2 do artigo 48.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, o Vice-Presidente da Câmara, senhor Jorge Alberto Bombas Amador (CDU), e os Vereadores, senhores Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes (CDU), Jorge Manuel Rosendo Gonçalves (PS), Ângelo Miguel Ferreira Marques (PS), Cristina Maria Luís Leitão (PSD) e Filipe Maia de Matos Ferreira Sales (PSD).

A reunião foi secretariada pela Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro do Município de Peniche, Josselène Nunes Teodoro, coadjuvada pelo Assistente Técnico Pedro Ferreira.

COMPOSIÇÃO DA MESA:

Constatando-se que não se encontrava presente o Segundo Secretário da Mesa, a senhora Presidente da Mesa solicitou ao representante do grupo do Partido Social Democrata que indicasse um substituto, nos termos do n.º 3 do artigo 17.º do Regimento, tendo sido indicada a senhora Laura Maria Gomes Silvério Ganhão que, de imediato, assumiu funções na mesa.

SAUDAÇÃO INICIAL:

A senhora Presidente da Mesa saudou todos os presentes e agradeceu à Sociedade Filarmónica União Primeiro de Dezembro de 1902 de Atouguia da Baleia por receber a Assembleia Municipal de Peniche nas suas instalações.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia deu as boas vindas e cumprimentou todos os presentes, agradeceu à Sociedade Filarmónica União Primeiro de Dezembro de 1902 de Atouguia da Baleia, por ter cedido as suas instalações para a realização desta reunião da Assembleia Municipal, e disse que era um orgulho enorme receber a todos na vila de Atouguia da Baleia.

APROVAÇÃO DE ATAS DE SESSÕES ANTERIORES

Foram presentes as atas n.ºs 7, 8, 9 e 10/2015, das reuniões realizadas nos dias 11 e 29 de setembro, 23 de outubro e 20 de novembro, tendo sido dispensada a leitura das mesmas por os respetivos textos terem sido previamente distribuídos pelos membros da Assembleia Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963.

Postas à discussão, não se registou qualquer intervenção.

Submetidas à votação, uma após outra, as atas em apreço, constataram-se os seguintes resultados:

Ata n.º 7/2015 – Aprovada, por unanimidade, com dezasseis votos a favor.

Ata n.º 8/2015 – Aprovada, por unanimidade, com dezoito votos a favor.

Ata n.º 9/2015 – Aprovada, por unanimidade, com dezassete votos a favor.

Ata n.º 10/2015 – Aprovada, por unanimidade, com dezassete votos a favor.

Apenas participaram na aprovação das atas os membros da Assembleia Municipal que estiveram presentes nas reuniões a que elas respeitavam, observando o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES E/OU ESCLARECIMENTOS SOBRE O EXPEDIENTE RECEBIDO:

A senhora Presidente da Mesa deu conhecimento de que o expediente recebido desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal se encontrava disponível para consulta, na plataforma digital destinada aos documentos referentes às sessões da Assembleia Municipal, dispensando-se, por isso, a sua leitura.

Não se registou qualquer intervenção.

APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES, VOTOS DE LOUVOR, CONGRATULAÇÃO,

SAUDAÇÃO, PROTESTO OU PESAR:

A Assembleia passou à apreciação do ponto em apreço, tendo-se verificado as seguintes intervenções:

Rogério Cação (CDU):

Apresentou, verbalmente, os seguintes votos:

«Um voto de felicitação a um jovem que é natural de Peniche, Fábio Veríssimo, que continua a fazer um excelente trabalho na arbitragem e foi consagrado como o melhor árbitro da jornada vinte de futebol. Sendo um árbitro jovem, parece-nos que merece, de facto, destaque.»

«Um voto de felicitação ao atleta de ténis de mesa João Monteiro e ao seu treinador, Francisco Santos, naturais do concelho de Peniche, pela classificação obtida na meia-final da taça da Europa de ténis de mesa, realizada no passado fim de semana, em Portugal.»

«Um voto de felicitação ao atleta Hélder Gomes, do Clube de Taekwondo de Peniche, pela sua integração no projeto Surdolímpico Samsun 2017, na Turquia. Este atleta já conquistou duas medalhas de bronze em jogos olímpicos para surdos, duas medalhas de bronze em dois mundiais e, na época passada, foi campeão nacional absoluto na competição regular. Por isso, em nome da Assembleia Municipal, para além de saudarmos todos os agentes desportivos, equipa técnica e dirigentes que, com o seu empenho, vontade e dedicação, têm dado o seu contributo a este excelente desempenho, saudamos, naturalmente, o atleta Hélder Gomes.»

«Um voto de saudação para o trigésimo quinto aniversário do taekwondo em Peniche. O evento comemorativo desta efeméride contou com a presença do presidente da Federação Portuguesa de Taekwondo, entre outras pessoas importantes nesta modalidade, e consagrou o mestre João Correia como o único titular desta categoria em Portugal. O mestre João Correia tem tido participações no estrangeiro, que têm merecido um registo extremamente positivo, e merece ser felicitado por esta Assembleia de uma forma muito especial. Felicitações pelo título alcançado, de mestre, e votos de grandes sucessos pessoais e profissionais.»

«Lembrar, para que fique registado pela Assembleia Municipal, a homenagem que foi prestada ao António Évora, um colaborador da Câmara Municipal, natural da vila de Atouguia da Baleia, um homem de cultura, com quem Peniche tem o prazer de privar. Foi-lhe promovida uma homenagem, por ocasião dos cinquenta anos da sua carreira de ator, que contou com a presença de muitos amigos, uma sala cheia para o saudar. Julgo que faz sentido que esta Assembleia se associe formalmente a essa homenagem a este homem do nosso concelho, que fez uma carreira de relevo nessa área tão difícil que é a área da representação.»

«Um voto de felicitação ao Tiago Cação, um jovem tenista com provas dadas internacionalmente, que conquistou, recentemente, o primeiro título ITF de juniores G1 e a quem auguramos uma carreira de sucesso que, certamente, continuará a levar o nome da nossa terra a paragens distantes.»

«Um voto de felicitação para Victoria Kaminskaya, uma filha adotiva da nossa terra, pelo sucesso que tem conseguido aquém e além-fronteiras, e pelos mínimos para o campeonato europeu piscina longa 2016, que foram obtidos no final do ano passado. Victoria Kaminskaya é uma lutadora, uma jovem que tem feito um trabalho notável para obter estes resultados.»

«Um voto de felicitação a Miriam Tavares, uma atleta do Sporting Clube de Portugal, natural de Atouguia da Baleia, por se ter sagrado campeã nacional de pista coberta dos 400 m, na modalidade de atletismo.»

Apresentou, ainda, a moção que a seguir se transcreve:

«Moção de Apoio – Passagem do Politécnico de Leiria a Universidade

O Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) iniciou a sua atividade em 20 de abril de 1987 (com a tomada de posse da sua primeira Comissão Instaladora), possuindo 5 escolas superiores localizadas na região de Leria e Oeste, nomeadamente, a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria (ESECS), Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG), Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei) e Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM).

O Instituto Politécnico de Leiria é atualmente a 9.^a maior instituição de ensino superior de Portugal, com cerca de 11 000 estudantes distribuídos por 49 licenciaturas, 49 mestrados, 33 cursos técnicos superiores profissionais e 23 pós-graduações. Possui um corpo docente altamente qualificado, com mais de 50 % dos estudantes com grau de doutor.

Nos tempos mais recentes, o Instituto Politécnico de Leiria assumiu publicamente a sua intenção de evoluir para Universidade, sustentando a sua posição em argumentos inequívocos e que lhe conferem total legitimidade.

Esta mudança permitirá:

- Outorgar todos os graus académicos (Doutoramento, Mestrado, Licenciatura, TeSP);
- Incrementar a investigação científica e transferência de conhecimento para as empresas;
- Aumentar a capacidade de atração e fixação de população jovem;
- Aceder a fontes de financiamento específicas regionais, nacionais e internacionais (PhD Double Degree; PhD com empresas);
- Melhorar a capacidade de captar estudantes internacionais em todos os ciclos de estudo;
- Maior conhecimento internacional enquanto instituição de ensino superior;
- Com o mesmo nível de financiamento público, reforçar as receitas próprias;
- Reforçar os contributos para a inovação e desenvolvimento regional.

A nível local, é inequívoca a importância que assume cada vez mais a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche e a Infraestrutura Científica CeteMares: ao nível da formação, da investigação científica e transferência de conhecimento para as empresas e na relação com a comunidade. A passagem a universidade do Politécnico de Leiria, possuirá evidentes efeitos ao nível do desenvolvimento socioeconómico do concelho de Peniche e contribuirá para a crescente afirmação e consolidação do projeto formativo da ESTM em torno do turismo e da tecnologia do mar.

Face ao exposto e considerando que:

1. A atividade desenvolvida pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) representa um forte impacto económico-social e uma abrangência populacional significativa, projetando a sua influência em mais de 700 mil pessoas residentes nas regiões do Oeste e Leiria;
2. O crescimento da dinâmica económico-social do concelho de Peniche está muito assente na articulação com o IPLeiria e o setor empresarial, as autarquias e outras entidades;
3. O IPLeiria desenvolve um papel relevante no combate à falta de qualificação da nossa população, bem como no cumprimento das metas estabelecidas no âmbito do Portugal 2020 e Centro 2020;
4. O IPLeiria tem assumido uma forte aposta nas áreas da investigação, da inovação, da internacionalização e na própria qualificação do corpo docente;
5. O IPLeiria reúne todos os requisitos legais, nos termos do disposto na lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, para poder ministrar o grau de doutoramento e ter na sua designação a menção Universidade;
6. Esta importante qualificação do IPLeiria contribui positivamente para a valorização desta instituição e para aumentar a sua atratividade nacional e internacional;

7. *A evolução do IPLeia para universidade deve ser assumida como uma prioridade estratégica para o concelho de Peniche, sendo determinante para a valorização do respetivo território e das suas gentes.*

A Assembleia Municipal de Peniche, reunida no dia 26 de fevereiro de 2016, expressa o seu total apoio à pretensão do IPLeia evoluir a Universidade.

Peniche, 26 de janeiro de 2016.»

Presidente da Junta de Freguesia de Peniche, Henrique Bertino (CDU):

Agradeceu a Atouguia da Baleia por, mais uma vez, receber a Assembleia Municipal de Peniche.

Deu as boas-vindas ao regresso da senhora Natália Rocha, da bancada do Partido Socialista, às sessões da Assembleia Municipal, referiu o facto de a bancada do Partido Socialista ser composta, maioritariamente, por jovens e saudou o senhor João Rodrigues, da referida bancada, por participar, pela primeira vez, numa sessão da Assembleia Municipal.

Apresentou, verbalmente, o seguinte voto de pesar:

«O Joaquim Barradas Leitão, ou o Quim Leitão para a maioria dos que tiveram o prazer de contactar com ele, pelo menos de vez em quando, é um daqueles seres humanos cuja presença, simplicidade, humildade, sensibilidade e amabilidade me marcaram desde que nos conhecemos.

Habituei-me a vê-lo como um amigo especial, não que privasse-mos regularmente, mas bastavam encontros esporádicos para que ficássemos sempre com um estado de espírito de satisfação, acompanhado por um sentimento de cumplicidade e proximidade inexplicáveis.

O Quim Leitão é um dos homens bons do nosso Peniche.

Estas não são palavras circunstanciais nem, tão pouco, para agradar a quem quer que seja. Após todos estes anos de intervenção pública, sabem que poucas vezes enalteci o caráter dos nossos contemporâneos, não sou dos que acham que devemos ser obrigados a encontrar catálogos de adjetivos agradáveis a quem vai partindo antes de nós.

Para mim, o Quim Leitão era mesmo um ser humano especial, daqueles que sempre ficavam incomodados quando são de alguma forma elogiados, sendo para mim um ser humano com características e qualidades excepcionais para dirigir homens ou para ser comandante, quem o conheceu, sabe que tinha como sentimento genuíno o facto de preferir ser sempre subcomandante.

À família, aos filhos e à esposa, particularmente, sinceros sentimentos de conforto, pelo momento muito triste por que estão a passar.

Obrigado amigo Quim Leitão por teres sido como foste.

Até sempre!»

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Disse que as palavras do senhor Henrique Bertino a emocionaram, porque todos conheciam o senhor Joaquim Barradas Leitão e, todos os que gostavam dele, que são muitos, o revêm nessas palavras, que faz suas. Referiu que o senhor Joaquim Barradas Leitão era um homem bom, que fez muito nesta terra, que faz falta, porque todos os homens bons, que na sua vida deixam rasto, fazem falta.

Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Associou-se aos votos apresentados pelo senhor Rogério Cação.

Paulo Balau (PSD):

Disse que corroborava o teor do voto de pesar apresentado pelo senhor Henrique Bertino e propôs que a Assembleia Municipal guardasse um minuto de silêncio em memória do senhor Joaquim Barradas Leitão.

Informou que o corpo do senhor Joaquim Barradas Leitão estava em câmara ardente no quartel dos Bombeiros Voluntários de Peniche, local onde se celebrará uma cerimónia religiosa, amanhã, dia 27 de fevereiro de 2016, pelas 9h30.

A Assembleia Municipal de Peniche e todos os presentes guardaram, de pé, um minuto de silêncio em memória do senhor Joaquim Barradas Leitão.

Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador (PSD):

Disse que o senhor Rogério Cação já apresentou os votos que ele próprio tinha preparado para apresentar, nomeadamente à atleta Miriam Tavares, à atleta Victoria Kaminskaya, ambas residentes em Atouguia da Baleia, e ao senhor António Évora.

Apresentou condolências à família do senhor Joaquim Barradas Leitão.

Ademar Marques (PSD):

Agradeceu à Sociedade Filarmónica União Primeiro de Dezembro de 1902 de Atouguia da Baleia por receber a Assembleia Municipal de Peniche e aos trabalhadores do Município que prepararam a sala.

Disse que o Partido Social Democrata se associava a todos os votos apresentados.

Relativamente à moção apresentada pelo senhor Rogério Cação, sobre a passagem do Instituto Politécnico de Leiria a universidade disse que:

- Parece-lhe justo que se apoie a pretensão do Instituto Politécnico de Leiria em passar a universidade;

- A passagem do Instituto Politécnico de Leiria a universidade significa um reforço da sua capacidade de se afirmar no meio das universidades, que é muito competitivo;

- Até as grandes universidades se unem para ganhar escala, pelo que tudo o que seja o reforço da capacidade de competir e de conseguir novas competências para dar novas qualificações parece-lhe bem;

- É, também, um passo importante para Peniche, pela presença da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, pelo que a iniciativa deve ser apoiada.

Henrique Estrelinha (PS):

Agradeceu à Sociedade Filarmónica União Primeiro de Dezembro de 1902 de Atouguia da Baleia, em nome do Partido Socialista, por receber a Assembleia Municipal de Peniche.

Relativamente à moção apresentada pelo senhor Rogério Cação, sobre a passagem do Instituto Politécnico de Leiria a universidade disse que:

- O Partido Socialista apoia a moção apresentada;

- Mais importante do que ser universidade, é o facto de a instituição passar a formar doutorados;

- A passagem do Instituto Politécnico de Leiria a universidade trará mais

investigação e mais inovação para a região, com reflexos em termos económicos e sociais;
- O Partido Socialista apoia, na íntegra, a moção apresentada.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Disse que a moção apresentada pelo senhor Rogério Cação é importante e faz todo o sentido para Peniche, para a região e para o país.

Deliberação n.º 1/2016: Submetida a moção apresentada pelo senhor Rogério Cação, sobre a passagem do Instituto Politécnico de Leiria a universidade, a votação nominal, de braço no ar, a Assembleia Municipal de Peniche deliberou, por unanimidade, com vinte e três votos a favor, aprová-la.

APRECIACÃO DE OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA:

Passando a Assembleia à apreciação do ponto em epígrafe, usaram da palavra os senhores adiante identificados:

Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador (PSD):

Disse que:

- Desconhecia que faz hoje, precisamente, dois anos, que estiveram aqui, na última Assembleia Municipal realizada aqui, em Atouguia da Baleia, e em que, seguramente, o tema de conversa foi o Centro Escolar de Atouguia da Baleia;

- Não podia deixar de aproveitar esta oportunidade para saber em que ponto é que está o Centro Escolar de Atouguia da Baleia, que foi sempre uma pretensão desta Junta de Freguesia, e que sabe, agora, que é uma pretensão de todas as bancadas aqui presentes nesta Assembleia. Sabe que alguns passos têm vindo a ser dados, até mesmo, ultimamente, contactos com alguns dos proprietários, não sabe se é para fazer escrituras e não tem tido essa informação;

- Gostava de saber em que ponto é que está, neste momento, o Centro Escolar e se se prevê para muito breve o início daquela obra;

- Queria falar também da casa dos Valas, também uma pretensão da Junta de Freguesia. Assim que teve conhecimento que aquele edifício estava à venda, portanto, um edifício contíguo com a Junta de Freguesia, considerando que a Junta de Freguesia está muito limitada em termos de espaço, solicitou à Câmara a aquisição daquela casa, o que em bom tempo foi conseguido;

- Neste momento, queria saber em que fase é que está, já se passaram cerca de dois anos sobre a aquisição daquele espaço. Aquele espaço está a degradar-se, de dia para dia e, com os últimos temporais, tem sido vidros que têm caído, e que, da parte da Junta de Freguesia, já solicitou várias vezes à Câmara Municipal, através de ofícios e reuniões, para se discutir a utilização daquele espaço e a recuperação do mesmo. Até à data, não sabe se alguma coisa foi feita, sabe que têm sido feitos levantamentos, mas, de qualquer das formas, a Junta de Freguesia ainda não teve conhecimento de nada e queria saber em que ponto é que está aquele espaço;

- Uma pretensão de há longos anos da Junta de Freguesia é o armazém para a Junta de Freguesia. Têm andado, nestes últimos anos, a questionar a Câmara se haveria algum espaço disponível onde a Junta de Freguesia pudesse edificar o seu armazém, sem

a limitação que têm em termos de espaço, para o equipamento, com espaços para os funcionários com alguma dignidade, porque, neste momento, não é isso que acontece;

- Há, seguramente, seis meses, nem tanto, a Junta de Freguesia adquiriu um armazém amovível e questionou a Câmara, novamente, sobre um espaço. Da parte do senhor Presidente da Câmara teve a resposta de que a Câmara não teria espaço nenhum disponível e a Junta de Freguesia que visse se conseguia arranjar um espaço ou algum particular;

- Deram passos nesse sentido e tiveram oportunidade de adquirir um terreno;

- A Câmara Municipal já teve conhecimento da aquisição desse terreno e queria questionar a Câmara Municipal se havia alguma comparticipação da Câmara na aquisição desse terreno;

- O ofício já foi enviado à Câmara, há alguns meses, e ainda não obtiveram qualquer tipo de resposta;

- Há cerca de dois anos, também, fizeram a recuperação do espaço envolvente da Fonte Gótica e é intenção da Junta de Freguesia criar um acesso pedonal, desde a Fonte Gótica à Estrada Nacional 114, para haver uma circulação pelo património histórico da vila de Atouguia da Baleia, que é valiosíssimo, e, neste momento, deram conta de que essa dita pretensão está ocupada, que é a antiga regueira do poço que foi manilhada, onde entretanto apareceram construções;

- Sabe que o assunto tem sido discutido em diversas reuniões da Câmara Municipal, o que é certo, é que se encontra tudo na mesma;

- Queria questionar a Câmara se haveria alguma solução para aquele espaço;

- Foi também dado conhecimento à Câmara Municipal que, na Rua do Casal da Cruz, haveria uma casa à venda, que era a casa do senhor Félix;

- Quando viu aquela casa à venda, questionou o senhor Presidente da Câmara, dando-lhe conhecimento se haveria possibilidade de adquirir aquele espaço;

- Porque iria resolver um problema que existe na Rua do Casal da Cruz, porque aquela casa está mesmo a dificultar o trânsito naquele espaço e a Câmara Municipal tem ali um terreno que é uma cedência daquele loteamento que está ali e que, praticamente, não tem frente nenhuma;

- Com a aquisição desta casa iria valorizar, e muito, aquele espaço que ali tem, como se costuma dizer, com uma cajadada matavam-se dois coelhos, dignificava-se aquela rua e aquele estrangulamento que existe ali e valorizava-se o terreno que a Câmara tem ali, pelo que não acha que seja uma despesa, mas um investimento;

- Depois, tem um conjunto de questões relativas ao ordenamento e trânsito;

- Da parte da Junta de Freguesia, tem solicitado, regularmente, à Câmara Municipal, a colocação de lombas em alguns espaços da Freguesia, dando prioridade junto às escolas do primeiro ciclo e à Escola EB 2.3, e nunca foi contemplada qualquer lomba, pelo menos solicitada pela Junta de Freguesia, porque teve conhecimento que algumas se fizeram, se calhar, solicitadas por alguns particulares, mas, solicitadas pela Junta de Freguesia, tem a impressão de que nenhuma foi realizada;

- Em termos de alterações de sentido de trânsito, também tem feito vários ofícios à Câmara a solicitar algumas alterações. Dar conhecimento, também, à Câmara Municipal e a todos os presentes que o trânsito aqui, na vila de Atouguia da Baleia, neste momento, está muito caótico, pelo menos, junto à escola do primeiro ciclo, tem de, urgentemente,

arranjar-se uma solução para aquele arruamento. Agora, com a inclusão do supermercado e de outros comércios que abriram, há determinadas horas em que é difícil circular na Estrada da Seixeira;

- Houve alguns anos em que o acesso das crianças à escola do primeiro ciclo era feito pelo portão das traseiras. Não sabe, se se começasse a fazer novamente o acesso à escola pelo portão lateral, que vai para o Largo das Escolas, se a zona ficaria caótica à mesma, mas, pelo menos, que a Estrada da Seixeira ficasse mais disponível para quem circula naquela artéria;

- Quería realçar, também que, em termos de toponímia, a Junta de Freguesia tem feito vários ofícios à Câmara Municipal para atribuição de nomes de ruas e, seguramente, de há três, quatro anos a esta parte, não tem tido qualquer resposta dos serviços de toponímia da parte da Câmara Municipal;

- Pode, depois, enviar os pedidos que tem feito, que são muitos, e o porquê da ausência da resposta nessa questão da toponímia;

- Em relação a alguns arruamentos, a Câmara solicitou à Junta de Freguesia o fundamento da atribuição daquele nome, a Junta de Freguesia fundamentou, mas, o que é certo, é que, até à data, nunca teve qualquer resposta;

- Por último, porque é quase prática corrente em todas as assembleias municipais falar-se nisso, na situação dos semáforos na freguesia de Atouguia da Baleia;

- Os anos vão passando, já está há dez anos à frente dos destinos da Junta de Freguesia, há dez anos que anda a reclamar para que se resolva, de uma vez por todas, a situação dos semáforos na freguesia de Atouguia da Baleia, espera que, entretanto, não apareça algum turista que leve com um semáforo em cima do carro. O senhor Presidente está a encolher os ombros, mas há alguns que estão mesmo com perigosidade de cair em cima de alguém.

Paulo Balau (PSD):

Perguntou qual o ponto de situação da obra da antiga central elétrica de Peniche, da reabilitação do Mercado Municipal e da segunda fase da recuperação do fosso das muralhas de Peniche. Acrescentou que o preocupa que não exista projeto para nenhuma das três intervenções que referiu, o que poderá ser impeditivo de se apresentar uma candidatura no âmbito do Portugal 2020. Sublinhou a pertinência dos projetos serem elaborados com participação pública.

Licínio Pereira (CDU):

Referiu que as carreiras de autocarros que ligam Peniche a Lisboa, e vice-versa, designadas por rápidas, não passam pela vila de Atouguia da Baleia, não obstante passarem pela freguesia, uma situação que prejudica muitos dos utentes deste meio de transporte rápido e económico. Sugeriu que as autoridades autárquicas, e todos em geral, se mobilizem para que estas carreiras passem pela vila de Atouguia da Baleia.

Perguntou qual o ponto de situação dos processos de implementação de tecnologia LED na iluminação pública e de instalação de gás natural no concelho.

Presidente da Câmara Municipal, António José Correia (CDU):

Saudou a Sociedade Filarmónica União Primeiro de Dezembro de 1902 de Atouguia da Baleia e os órgãos autárquicos da Freguesia de Atouguia da Baleia.

Disse que subscreve a moção que foi aprovada pela Assembleia Municipal.

Respondendo ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador, disse que:

- Existe uma relação entre a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia e a Presidência da Câmara Municipal de Peniche e os assuntos referidos pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia são apreciados no âmbito dessa relação, mas não deixa de ser oportuno que estas questões sejam colocadas na Assembleia Municipal, para que sejam do conhecimento da comunidade;

- Contudo, tem um sentimento de ingratidão, porque existe um conjunto de intervenções que têm vindo a ser feitas de forma sistemática na freguesia de Atouguia da Baleia que mereceriam, pelo menos, uma pequena nota positiva da parte do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia;

- Existe o compromisso de concentrar os meios financeiros, o investimento e a atenção do Município na construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia;

- Foi lançado um concurso público para execução da obra de construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia, tendo concorrido vinte e quatro empresas;

- As propostas apresentadas estão a ser analisadas pelo júri do concurso, esperando-se que o relatório final, a curto prazo, seja presente a reunião da Câmara Municipal;

- O financiamento está contemplado nas iniciativas territoriais integradas, no quadro do Portugal 2020, tendo sido publicado um aviso para que a candidatura seja apresentada até ao dia 15 de março de 2016;

- Só depois da aprovação da candidatura para cofinanciamento pelo Portugal 2020, que não tem dúvidas de que vai ser aprovada, da adjudicação da obra e da contratação do empréstimo é que o processo será enviado ao Tribunal de Contas;

- O contrato que viabiliza a urbanização dos terrenos onde será construído o Centro Escolar de Atouguia da Baleia será celebrado antes da apresentação da candidatura;

- O projeto das obras de urbanização dos terrenos já está aprovado pela Câmara Municipal;

- Terá de ser analisada a forma de financiamento das obras de urbanização, uma vez que estas custarão cerca de quinhentos mil euros;

- O investimento no Centro Escolar de Atouguia da Baleia será superior a três milhões de euros, agregando a construção, as obras de urbanização e os arranjos exteriores;

- O edifício, sito no Largo de São Leonardo, em Atouguia da Baleia, contíguo ao edifício-sede da Freguesia de Atouguia da Baleia, foi adquirido pelo Município de Peniche com objetivos, que foram oportunamente explanados, tendo, recentemente, a Câmara Municipal aprovado as intervenções que serão feitas na cobertura e na estabilização do edifício;

- Será elaborado um trabalho para ver como se compatibilizará a componente interpretativa do estabelecimento comercial que esteve instalado no local, durante décadas, com a criação de um espaço do cidadão;

- Desde há muitos anos, ainda antes do início do seu primeiro mandato como presidente de câmara, a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia pretende construir ou

adquirir um armazém para apoio logístico aos serviços operacionais da Freguesia;

- Por diversos motivos, esta pretensão da Junta de Freguesia nunca se concretizou;

- Em dezembro de 2015, após a elaboração e aprovação dos documentos previsionais do Município para o corrente ano, a Junta de Freguesia de Atougua da Baleia solicitou o apoio financeiro do Município para a aquisição de um terreno;

- O assunto será apreciado pela Câmara Municipal, que terá em conta a distribuição dos investimentos por todo o concelho;

- A presidência da Câmara Municipal tem informado a Junta de Freguesia de Atougua da Baleia sobre o processo da Ribeira do Poço, nomeadamente das dificuldades associadas ao cadastro predial;

- É um processo que está em desenvolvimento, tendo havido notificações e recursos;

- Irá solicitar ao Departamento Administrativo e Financeiro do Município que solicite uma informação sobre o ponto de situação deste processo, para ser remetida à Junta de Freguesia;

- A hipótese de o Município adquirir uma casa, sita na Rua do Casal da Cruz, em Atougua da Baleia, está a ser analisada pela Câmara Municipal;

- O senhor Vice-Presidente da Câmara, por ser o vereador responsável pelo Pelouro do Trânsito, responderá às perguntas relacionadas com esse tema;

- Irá solicitar ao Departamento Administrativo e Financeiro que prepare uma informação sobre a questão relacionada com a toponímia.

Respondendo ao senhor Paulo Balau, disse que:

- O Município apresentou uma candidatura ao PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, no quadro do Portugal 2020;

- A candidatura ao PEDU foi sustentada numa área com um conjunto de operações de reabilitação urbana;

- No dia 11 de março de 2016, haverá uma reunião entre a presidência da Câmara Municipal e o Programa Operacional do Centro, para apreciação de diversas matérias de regeneração urbana, nomeadamente a obra da antiga central elétrica de Peniche e a segunda fase da recuperação do fosso das muralhas de Peniche;

- Quando se souber o valor aprovado, terão de se estabelecer opções para os projetos a desenvolver;

- As intervenções da segunda fase da recuperação do fosso das muralhas de Peniche serão em espaços que estão sob a gestão do domínio portuário e o processo de descentralização não tem tido evolução;

- Existe uma vertente do Mercado Municipal que está incluída no PEDU;

- O senhor Vice-Presidente da Câmara, por ser o vereador responsável pelo Pelouro de Mercados e Feiras, prestará mais esclarecimentos sobre a reabilitação do Mercado Municipal;

- Subscrive que a participação pública deve ser considerada na elaboração dos projetos.

Respondendo ao senhor Licínio Pereira, disse que:

- O senhor Vice-Presidente da Câmara falará sobre a questão das carreiras de autocarros;

- As carreiras estão definidas há décadas, mas, como o mundo mudou, faz sentido que sejam reapreciadas, na globalidade, as questões da mobilidade;
- Relativamente à implementação de tecnologia LED na iluminação pública, o Município está em condições de, a qualquer momento, celebrar o contrato com a empresa;
- O contrato terá de ter o visto do Tribunal de Contas, pelo que não há previsão para a data de conclusão do processo;
- Relativamente à instalação de gás natural no concelho, a unidade de regaseificação está instalada e já existe uma empresa a receber gás natural;
- Será feita uma campanha de informação para que as pessoas possam saber como aderir ao gás natural.

Vice-Presidente da Câmara Municipal, Jorge Amador (CDU):

Por indicação da senhora Presidente da Mesa e a pedido do senhor Presidente da Câmara, disse que:

- Há dois anos, em sessão da Assembleia Municipal, realizada, também, no edifício-sede da Sociedade Filarmónica União Primeiro de Dezembro de 1902 de Atouguia da Baleia, foram colocadas diversas questões sobre a educação, particularmente em Atouguia da Baleia, pelo que informa que, relativamente à Escola Básica do primeiro ciclo (EB1) de Atouguia da Baleia, esta já não funciona em regime de desdobramento, foram construídos sanitários novos, foi instalado um parque infantil e foi estabelecido um acordo com a escola-sede do Agrupamento para que as refeições escolares passassem a ser fornecidas de modo regular;

- Na sequência de uma intervenção do senhor Paulo Rodrigues na mesma sessão da Assembleia Municipal, informa que o Município tem estado a executar intervenções rede viária da freguesia de Atouguia da Baleia, nomeadamente na estrada Paço/Carnide/Ribafria, na estrada Ribafria/Carqueja, na estrada Ribafria/Bufarda e em parte significativa da estrada de São Bernardino.

Relativamente à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador, disse que:

- No próximo dia 9 de março, haverá uma reunião da Comissão Municipal de Trânsito, pelo que todos os membros desta Comissão podem dar os seus contributos, incluindo o senhor Presidente da Junta de Freguesia;

- O Município não tem implementado lombas limitadoras de velocidade, porque tem recebido pareceres negativos do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM);

- O Município de Peniche tem acolhido estes pareceres do INEM, mas existem concelhos onde existem muitas lombas;

- Não entende porque é que o IMEM tem uma postura para a zona de Peniche e para outras zonas tem postura diferente;

- Não é só a Freguesia de Atouguia da Baleia que pretende implantar lombas, também outras freguesias já o solicitaram, e o assunto está a ser tratado pelo Pelouro do Trânsito;

- A empresa Infraestruturas de Portugal, S.A. alterou a sua opinião e quer que os semáforos instalados na EN 114 entrem todos em funcionamento.

Relativamente à intervenção do senhor Paulo Balau, disse que está a ser preparada uma informação tendente ao desenvolvimento do estudo sobre o futuro do Mercado Municipal.

Relativamente à intervenção do senhor Licínio Pereira, disse que aguarda uma resposta da empresa Rodoviária do Oeste, S.A. sobre a carreira de autocarros que liga as cidades de Peniche e Lisboa.

Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador (PSD):

Disse que:

- Da parte da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia não há qualquer ingratidão para com a Câmara Municipal de Peniche;

- A Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia reconhece o trabalho que a Câmara Municipal de Peniche tem desenvolvido, assim como a Câmara Municipal de Peniche há de reconhecer o trabalho que a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia está a desenvolver;

- Reconhece que o Município de Peniche tem realizado obras na freguesia de Atouguia da Baleia, nomeadamente na escola básica do primeiro ciclo de Atouguia da Baleia e na pavimentação de arruamentos, mas é de salientar que a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia tem colaborado na execução destas obras;

- Relativamente aos semáforos, sugere que o Município de Peniche e a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia se reúnam com a empresa Infraestruturas de Portugal, S.A., porque existem semáforos muito danificados, sem possibilidade de recuperação, e a situação deve ser resolvida.

Célia Martins (PSD):

Salientou a realização de sessões da Assembleia Municipal fora da freguesia e cidade de Peniche, por promoverem a aproximação dos órgãos municipais às populações das restantes freguesias.

Disse que:

- Mais uma vez, em sede da Assembleia Municipal, o Partido Social Democrata vem manifestar a sua preocupação relativamente a vários procedimentos internos associados à locação de prédios municipais;

- O caso do estabelecimento comercial, situado junto à praia do Molhe Leste, é bastante elucidativo;

- Trata-se de um espaço cujo contrato de arrendamento terminou em setembro de 2015 e que, atualmente, se encontra encerrado;

- O Partido Social Democrata, em sede da Câmara Municipal, há mais de um ano, alertou o senhor Presidente da Câmara para a necessidade de tomar diligências no sentido de dar utilidade aquele espaço, de forma a obter receitas para o Município;

- O Partido Social Democrata quer reforçar que a Câmara Municipal tem obrigação de gerir os recursos do Município de forma eficiente e, acima de tudo, de forma antecipada;

- No caso do prédio acima referido, a Câmara Municipal já deveria estar a concretizar ações, sejam elas quais forem, porque essa é uma competência da Câmara Municipal;

- Se a Câmara Municipal não tem ideias para a recuperação do espaço, porque não ouvir a população, para que esta dê sugestões;

- É incompreensível esta forma de gestão da Câmara Municipal;

- Outro assunto que quer abordar tem a ver com o facto de o concelho de Peniche

e a sua população estarem numa situação de enorme desvantagem, por não terem à sua disposição postos de abastecimento de combustíveis de baixo custo e estarem sujeitos a preços muito mais elevados, comparativamente com os preços praticados nos concelhos confinantes;

- O Partido Social Democrata tem demonstrado, por diversas vezes, a sua determinação para encontrar soluções que permitam a realização destes investimentos, por serem fundamentais para a população e para as empresas do concelho;

- Perante uma iniciativa de um particular, que entregou um requerimento em 5 de novembro de 2014, a Câmara Municipal não respondeu;

- Traduzindo em números, são 478 dias, 68 semanas, com a agravante de que este assunto foi por 16 vezes adiado nas reuniões da Câmara Municipal;

- Não se compreende a falta de resposta e de informação que a Câmara Municipal está obrigada a prestar.

Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Disse que:

- Agradece ao Município, na pessoa do senhor Vice-Presidente da Câmara, Jorge Amador, por ter disponibilizado a sua niveladora, para a reparação de caminhos agrícolas danificados pela última intempérie, e pela prontidão na entrega de massa asfáltica à Freguesia de Ferrel;

- Agradece à Freguesia de Peniche, na pessoa do senhor Presidente da Junta de Freguesia, Henrique Bertino, por ter disponibilizado uma máquina para carregar massa asfáltica;

- Gostaria de perguntar à senhora Presidente da Mesa se há respostas para três assuntos que foram apresentados à Assembleia Municipal no período de intervenção do público e para os quais não viu qualquer resposta, concretamente o processo de licenciamento de um evento a realizar nos Casais do Baleal, apresentado pela União Juvenil de Ferrel, em 2014; a exposição apresentada pela associação Patrimonium - Centro de Estudos e Defesa do Património da Região de Peniche, em 26 de junho de 2015; e a pretensão da Junta de Freguesia de Ferrel de receber do Município de Peniche uma participação financeira para a aquisição de uma viatura e para a recuperação do parque infantil de Ferrel;

- O Pinhal Municipal do Vale Grande continua a não ser desmatado e tratado e o parque de merendas está degradado, pelo que, mais uma vez, disponibiliza o apoio da Junta de Freguesia de Ferrel para resolver a questão do Pinhal Municipal do Vale Grande, localizado na freguesia de Ferrel;

- Lembra que é necessária a existência de uma rampa para facilitar o acesso à Biblioteca Raul Brandão, sita na vila de Ferrel;

- Lembra uma pergunta colocada pelo senhor Paulo Rodrigues, em 26 de junho de 2014, relativa à existência de algum plano para que exista um local específico para o depósito de resíduos orgânicos provenientes das empresas que tratam produtos hortícolas, e à qual o senhor Presidente da Câmara respondeu que pensa envolver o Instituto Superior de Agronomia na análise do problema, para que se encontrasse uma solução o mais adequada possível. Gostaria de saber se o senhor Presidente da Câmara desenvolveu algum esforço nesse sentido;

- Lembra, ainda, o assunto que abordou em 29 de setembro de 2015, da falta de

iluminação pública no entroncamento da Estrada da Seixeira com a EN 247 e no entroncamento desta com a Rua dos Canteiros, em Atouguia da Baleia, e pergunta se foi feita alguma coisa para resolver este problema.

Henrique Estrelinha (PS):

Disse que:

- Gostaria de saber qual o ponto de situação do Centro de Canoagem do Oeste;
- Não concorda com a instalação de rulotes comerciais no Largo do Município, em Peniche, porque não dignifica o local e, por vezes, existem carros estacionados a impedir o acesso à escadaria da Capitania do Porto de Peniche;
- Na Avenida da Praia, nos Casais do Baleal, estão a ser construídos edifícios com grandes empenas cegas, que dão mau aspeto à zona;
- Gostaria de saber quais são os critérios para a escolha das ruas a asfaltar na cidade de Peniche, porque foi asfaltada a Rua da Fonte Boa, até à Rua Arquitecto Paulino Montez, mas a Avenida Mariano Calado, que é uma artéria bastante utilizada, não foi asfaltada;
- Gostaria de saber se o senhor Presidente da Câmara já solicitou uma reunião ao novo Ministro da Saúde;
- Já falou por diversas vezes na classificação da Fonte do Rosário, mas este monumento continua sem proteção legal, pelo que gostaria de saber o que tem o senhor Presidente da Câmara a dizer sobre o assunto.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Disse ao senhor Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata, que a Mesa da Assembleia Municipal não recebeu esclarecimentos adicionais sobre os casos da União Juvenil de Ferrel, da exposição apresentada pela associação Patrimonium - Centro de Estudos e Defesa do Património da Região de Peniche e da participação do Município nos custos de aquisição de uma viatura e de recuperação do parque infantil de Ferrel.

Anabela Dias (PS):

Agradeceu à Sociedade Filarmónica União Primeiro de Dezembro de 1902 de Atouguia da Baleia por ceder as suas instalações para a realização desta sessão da Assembleia Municipal.

Disse que gostaria de reforçar a questão da locação de prédios municipais e a preocupação que a bancada do Partido Socialista tem, por ter ouvido e lido que não estão a ser cobradas rendas pelo arrendamento de alguns prédios.

Referiu que uma das competências da Assembleia Municipal é acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal, pelo que solicita ao senhor Presidente da Câmara que faça um ponto da situação de todos os prédios do Município que estão cedidos em regime de arrendamento ou concessão do direito de superfície, com indicação de quais é que, por inércia ou outra irregularidade que possa ter ocorrido, não estão a pagar renda, e se existem concursos a decorrer para os prédios que não estão arrendados.

Presidente da Câmara Municipal, António José Correia (CDU):

Respondendo às senhoras Célia Martins e Anabela Dias, sobre a locação de prédios propriedade do Município de Peniche, disse que:

- É um assunto que tem sido colocado em sede de Câmara Municipal e, muito proximamente, será um assunto que ficará estabilizado;
 - Solicita à Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro que a informação global sobre o assunto, depois de apreciada pela Câmara Municipal, seja remetida à Assembleia Municipal;
 - Existem locações que estão a correr normalmente;
 - O Município fez grandes investimentos em alguns dos prédios arrendados, como, por exemplo, na construção de um novo edifício para os estabelecimentos comerciais de apoio ao Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche;
 - O edifício situado junto à praia do Molhe Leste foi construído em terrenos do Estado Português, tendo a Direção-Geral de Portos, em 1984, emitido uma licença, a título definitivo, para a utilização do terreno;
 - A referida licença só permite o uso do terreno para balneário, sanitários, restaurante e snack-bar;
 - Atualmente, é a empresa Docapesca - Portos e Lotas, S.A. que administra a zona portuária, sendo uma das entidades sucessoras da Direção-Geral de Portos;
 - Consultada a empresa Docapesca sobre o processo, nomeadamente sobre a alteração do uso a dar ao edifício, esta informa que não exerce jurisdição sobre aquele espaço;
 - No âmbito dos trabalhos de revisão do POOC - Plano de Ordenamento da Orla Costeira, que passará a designar-se de POC - Programa da Orla Costeira, ficarão impossibilitados alguns usos a dar ao edifício;
 - A Câmara Municipal terá de tomar decisão sobre o processo de abertura de um concurso para arrendamento do edifício;
 - Os serviços do Município fizeram uma avaliação ao estado de conservação do edifício e aos investimentos necessários, que custarão cerca de 90 000,00 euros;
 - A Câmara Municipal terá de decidir se executa as obras por administração direta ou se coloca a execução da obra como uma das condições do arrendamento;
 - Está clarificado o tipo de usos que podem ser dados ao edifício;
 - Quanto aos estabelecimentos comerciais do Bairro dos Pescadores da Prageira, em Peniche, a senhora Vereadora Clara Abrantes dará conhecimento do processo.
- Respondendo à senhora Célia Martins, sobre a questão dos postos de abastecimento de combustíveis de baixo custo, disse que:
- O processo a que a senhora Célia Martins se referiu, iniciado a 5 de novembro de 2014, trata de uma matéria sensível;
 - Os combustíveis de baixo custo e a localização dos postos de abastecimento são questões diferentes;
 - A Câmara Municipal, no passado dia 2 de março, tomou uma decisão, por maioria, relativamente à possibilidade de o espaço pretendido ser ocupado por um posto de abastecimento de combustíveis;
 - A situação já está clarificada, com os votos contra da Coligação Democrática Unitária, porque a CDU não concorda com a instalação de qualquer posto de abastecimento de combustíveis no Bairro dos Pescadores da Prageira, e com os votos a favor do Partido Social Democrata e do Partido Socialista;
 - O requerente já foi informado desta deliberação da Câmara Municipal, de

admissão de possibilidade de ser instalado um posto de abastecimento de combustíveis em terreno municipal e foi-lhe solicitado que informe se mantém o interesse em instalar o equipamento;

- Em simultâneo, a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística do Município foi encarregada de aprofundar as questões de segurança;

- Só após se obter resposta do requerente e depois de analisada a informação dos serviços é que a Câmara Municipal decidirá se vende ou arrenda o terreno.

Relativamente à intervenção do senhor Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata, disse que:

- Agradecia o registo positivo da relação entre a Câmara Municipal de Peniche e a Junta de Freguesia de Ferrel;

- Pensava que o processo da União Juvenil de Ferrel estava encerrado, mas uma vez colocado o assunto novamente à Mesa, irá solicitar ao Departamento Administrativo e Financeiro do Município uma informação;

- O assunto da associação Patrimonium - Centro de Estudos e Defesa do Património da Região de Peniche está a ser tratado pela Câmara Municipal;

- O senhor Vice-Presidente da Câmara falará sobre a alegada participação financeira para a aquisição de uma viatura e para a recuperação do parque infantil de Ferrel;

- A forma de gestão do Pinhal Municipal do Vale Grande já foi discutida pela Câmara Municipal, mas o assunto será revisto com o envolvimento da Junta de Freguesia de Ferrel;

- O senhor Vice-Presidente da Câmara falará sobre a rampa de acesso à Biblioteca Raul Brandão;

- A presidência da Câmara Municipal fez algumas diligências relativamente aos resíduos orgânicos provenientes das empresas que tratam produtos hortícolas, mas, como deixou de ter informação sobre a persistência da situação, não acompanhou mais o assunto;

- Irá averiguar se o problema persiste;

- O senhor Vice-Presidente da Câmara falará sobre a questão da iluminação pública.

Relativamente à intervenção do senhor Henrique Estrelinha, disse que:

- Nas Grandes Opções do Plano (GOP) do Município, para o ano de 2016, está previsto o apoio ao Centro de Canoagem do Oeste;

- O Município de Peniche e a Freguesia de Atouguia da Baleia apoiaram financeiramente o Centro de Canoagem do Oeste na aquisição de um terreno destinado à instalação da sua sede;

- O Município de Peniche assumiu, também, o compromisso de apoiar o Centro de Canoagem do Oeste na elaboração de um projeto de arquitetura, o que concretizou;

- Numa reunião com o senhor Presidente da Direção do Centro de Canoagem do Oeste foi-lhe entregue uma pasta com um novo projeto, o que considera uma situação desagradável, porque não foi dada qualquer justificação à Câmara Municipal ou ao técnico do Município que esteve afeto à elaboração do projeto inicial;

- Na referida reunião, transmitiu ao senhor Presidente da Direção do Centro de Canoagem do Oeste que o novo projeto será apreciado quando der entrada formalmente

nos serviços de urbanismo do Município;

- Respeita a opinião do senhor Henrique Estrelinha, sobre a instalação de rulotes no Largo do Município;

- As rulotes são instaladas naquele local pontualmente, em épocas festivas, como aconteceu no Carnaval, e após o necessário licenciamento;

- Não se apercebeu de dificuldades no acesso à escadaria da Capitania;

- Está prevista a construção de edifícios que amortecerão o impacto das empenas cegas que atualmente se veem na Avenida da Praia, nos Casais do Baleal;

- Subscrive a preocupação do senhor Henrique Estrelinha e irá ver como se poderá minimizar o impacto das empenas, mesmo sendo uma situação transitória;

- O senhor Vice-Presidente da Câmara falará sobre os critérios da escolha das ruas que são asfaltadas;

- No dia 2 de março, será recebida nos Paços do Município a nova administração do Centro Hospitalar do Oeste;

- Já foi solicitada uma reunião ao senhor Ministro da Saúde e aguarda uma resposta;

- Vai solicitar ao técnico superior de arqueologia do Município uma informação sobre o processo de classificação da Fonte do Rosário.

Vice-Presidente da Câmara Municipal, Jorge Amador (CDU):

Por indicação da senhora Presidente da Mesa e a pedido do senhor Presidente da Câmara, disse que:

- Relativamente à intervenção do senhor Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata, a presidência da Câmara Municipal não prestou qualquer informação, mas tem demonstrado, nas diversas sessões da Assembleia Municipal em que o assunto foi focado, que não está disponível para apoiar a Freguesia de Ferrel na aquisição de uma viatura e na recuperação do parque infantil de Ferrel;

- A Junta de Freguesia adquiriu a viatura sem previamente auscultar a presidência da Câmara Municipal, ou seja, o Município não foi envolvido na aquisição daquele equipamento, e não é prática isto acontecer entre as autarquias locais do concelho de Peniche;

- A presidência da Câmara Municipal não ficou de fazer uma informação porque assumiu que não concorda com a Junta de Freguesia de Ferrel, porque não se pode estabelecer a prática de que se compra para depois o Município pagar;

- Tem de haver respeito institucional, são duas autarquias locais autónomas com orçamentos distintos;

- Registou as observações relativas à falta de iluminação pública em alguns locais do concelho;

- Não vê qualquer problema em que a rampa de acesso à Biblioteca Raul Brandão, sita na vila de Ferrel, se mantenha no local, mas não é uma solução de futuro, porque a rampa não foi executada com uma matéria prima definitiva;

- Relativamente à intervenção do senhor Henrique Estrelinha, a Avenida Mariano Calado, em Peniche, vai ser intervencionada;

- Em 2015, a espalhadora de alcatrão esteve avariada, cerca de dois meses, o que alterou todo o cronograma desse ano e atrasou todos os trabalhos que estavam previstos para a freguesia de Peniche;

- Não é aconselhável realizar alcatroamentos com temperatura ambiente abaixo dos quinze graus, pelo que, nesta altura do ano, há dias em que não se podem realizar esses trabalhos;

- Felizmente, atualmente, não é por falta de dinheiro que não se realizam mais alcatroamentos, porque existe cerca de cento e sessenta mil euros de material em armazém.

Vereadora Clara Abrantes (CDU):

Por indicação da senhora Presidente da Mesa e a pedido do senhor Presidente da Câmara, disse que, relativamente aos estabelecimentos comerciais do Bairro dos Pescadores da Prageira, já foi enviada toda a documentação ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, entidade a quem o Município cedeu os terrenos para a construção de todo o Bairro, pelo que aguarda a retificação da titularidade do terreno. Informou que foi efetuada a avaliação higieno-sanitária ao espaço.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Disse que a Assembleia Municipal ficará a aguardar mais informações sobre o depósito dos resíduos orgânicos provenientes das empresas que tratam produtos hortícolas.

Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Disse que:

- A Junta de Freguesia de Ferrel remeteu um pedido de comparticipação para a aquisição da viatura, mas a Câmara Municipal nunca respondeu a esse pedido;

- A viatura foi adquirida para substituição de uma outra que ficou inoperacional e era fundamental para a limpeza das ruas;

- Também para a comparticipação na recuperação do parque infantil de Ferrel foi remetida uma solicitação à Câmara Municipal.

Presidente da Câmara Municipal, António José Correia (CDU):

Respondendo ao senhor Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata, disse que primeiro a Junta de Freguesia de Ferrel adquiriu a viatura e, só depois, é que solicitou a comparticipação do Município.

Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Disse que a solicitação foi efetuada antes da aquisição da viatura.

Rogério Cação (CDU):

Sugeriu que se interrompesse o ponto da ordem de trabalhos que está em apreço e que se desse a palavra ao público presente que pretenda solicitar esclarecimentos à Assembleia Municipal.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Disse que concorda com a sugestão do senhor Rogério Cação.

Sublinhou a necessidade dos membros da Assembleia Municipal fazerem intervenções claras, concisas e rápidas.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A senhora Presidente da Mesa deu a palavra aos cidadãos presentes que manifestaram intenção de intervir, apresentando-se de seguida, de forma sumária, nos termos do n.º 6 do artigo 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os esclarecimentos que foram solicitados e as respostas dadas:

ARTUR CARVALHAL:

Disse que:

- A Barragem de São Domingos está em perigo de, no futuro, não haver água para o concelho;
- A Barragem é um património do Município, que deve ser protegido e defendido;
- Deveria ser avaliada a situação atual da Barragem, nomeadamente a utilização de pesticidas, o assoreamento e outros maus tratos;
- Não existe fiscalização no uso que é dado à Barragem;
- A Barragem é uma mais-valia para o concelho e deve ser organizado, urgentemente, um grupo de trabalho para analisar esta questão;
- Está disponível para colaborar na solução do problema;
- Existem aquedutos e regueiras bloqueados e o deslizamento das terras de cultivo enchem o caminho marginante de lama;
- Seria importante que a Câmara Municipal analisasse esta questão;
- A rotunda de Porto de Lobos e o entroncamento da Estrada da Seixeira com a EN 247, duas das entradas da vila de Atouguia da Baleia, necessitam de iluminação e limpeza, para dignificarem as entradas da vila e embelezarem o concelho;
- Em outubro de 2014, a Direção do Centro de Canoagem do Oeste, da qual faz parte, esteve reunida com o senhor Presidente da Câmara;
- Nessa reunião, foi abordado o assunto do projeto da sede do Centro, nomeadamente da falta de projetos de especialidades;
- A Direção do Centro pretendia que o projeto fosse desenvolvido em diálogo com o Município, mas o senhor Presidente da Câmara disse à Direção para “dar corda aos sapatos” e deu os exemplos do Lugar da Estrada e de Bufarda, onde as instituições locais geram receitas com a venda de produtos culinários;
- O Centro de Canoagem do Oeste não tem uma sede nem local para desenvolver atividades que gerem receitas;
- O desenvolvimento do projeto da sede irá ajudar na evolução do Centro e propiciar condições mais dignas para quem o visita;
- O projeto de arquitetura desenvolvido pelos serviços do Município não contemplava condições para dar mais valências ao Centro, nomeadamente um tanque de ensaio, um ginásio e espaços para o desenvolvimento de atividades que possam dar rendimentos, como um bar ou um restaurante;
- O Centro pretende ter rendimentos próprios, para não ter de andar a pedir subsídios ao Município;
- Em outubro de 2015, foi solicitada, telefonicamente, uma reunião ao senhor

Presidente da Câmara, para lhe mostrar o novo projeto;

- Essa reunião com o senhor Presidente da Câmara durou minuto e meio;
- Relativamente ao descontentamento do senhor Presidente da Câmara, se ele tem uma opinião própria, é legítimo, mas como presidente de câmara deve dar a atenção necessária ao Centro de Canoagem;

- Não é verdade que haja um desentendimento, mas sente-se magoado pela forma como o senhor Presidente da Câmara atendeu o Centro de Canoagem, porque deve haver bom senso na gestão das atividades sociais e uma boa relação entre a presidência da Câmara Municipal e a população;

- Todos sabem que o Município não pode desenvolver os projetos de especialidades e, por isso, o Centro de Canoagem teve de desenvolver o seu projeto fora dos serviços do Município;

- Foi contratado um arquiteto e o Centro de Canoagem foi dando as dicas necessárias, como sanitários para deficientes, ginásio, cozinha, etc.;

- Aquando da elaboração do projeto pelo Município não houve oportunidade de o Centro de Canoagem colaborar com a sua opinião;

- É verdade que o Município apresentou um projeto de arquitetura ao Centro de Canoagem, mas sem as especialidades;

- Se o Centro de Canoagem está a errar, que lhe digam onde.

Ademar Marques (PSD):

Disse que:

- Agradece a presença do senhor Artur Carvalho e as questões que colocou;
- Sublinha o que tem sido repetido frequentemente pelo Partido Social Democrata, de que a Barragem de São Domingos é um ativo estratégico importante para o concelho, não só a Albufeira de São Domingos, mas também a zona marginante, que tem de ser bem aproveitado;

- Têm de ser assumidas responsabilidades sobre quem tutela a envolvente da Albufeira, o assunto já foi abordado enumeras vezes, mas nunca ficou a perceber de quem é a responsabilidade e porque, até hoje, nada foi feito à volta da Albufeira;

- É fundamental que o assunto não fique parado no tempo por mais dez anos, tem de haver uma ação que desencadeie a resolução do problema, porque a degradação da envolvente da Albufeira é constrangedora, por não se poder aproveitar o seu potencial.

Rogério Cação (CDU):

Disse que:

- De facto, a Barragem de São Domingos é demasiado importante para que não se valorize este tipo de preocupações;

- Apenas pode constatar o que é visível, não tem conhecimento dos níveis de poluição da Albufeira, mas, enquanto munícipe, também está interessado em saber;

- Não tem dúvidas que esta é uma preocupação da Câmara Municipal e gostaria de saber que monitorização está a ser feita à qualidade da água da Albufeira;

- Relativamente às entradas na vila de Atouguia da Baleia, também é apologista que, sempre que possível, se valorize os acessos às localidades, pelo que venham ideias concretizáveis, porque concorda que há um trabalho a fazer nessa área;

- Não se pronuncia sobre o assunto do Centro de Canoagem do Oeste, porque não tem elementos para isso.

Henrique Estrelinha (PS):

Disse que:

- Agradece ao senhor Artur Carvalho a sua intervenção;
- Relativamente à Barragem de São Domingos, concorda com os senhores Ademar Marques e Rogério Cação e sublinha a necessidade de se saber o que realmente se passa;

- Relativamente ao assunto do Centro de Canoagem do Oeste, seria bom que o senhor Presidente da Câmara resolvesse a situação com a Direção da associação.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Agradeceu ao senhor Artur Carvalho a sua intervenção.

Sublinhou que a Barragem de São Domingos é um ativo municipal, que foi um investimento de grande coragem, à época, por ter sido um investimento estratégico, que continua a ser estratégico, porque a água é sempre um bem estratégico, pelo que se deve cuidar bem desse património.

Presidente da Câmara Municipal, António José Correia (CDU):

Agradeceu ao senhor Artur Carvalho a sua intervenção.

Relativamente à Barragem de São Domingos, disse que:

- A qualidade da água da Albufeira de São Domingos é boa;
- Não há problema algum com a água da Albufeira;
- Existem alturas mais complicadas, que obrigam ao reforço do processo de tratamento, mas são situações pontuais;

- O Município de Peniche investe muito dinheiro em análises à água que disponibiliza para consumo humano;

- A qualidade da água fornecida pelo Município de Peniche é boa e contribui para que o Município receba prémios;

- Irá solicitar aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento que disponibilizem à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal mais informação sobre a qualidade da água;

- A Câmara Municipal envolveu-se bastante para que as instalações do Centro de Canoagem fossem incluídas no Plano de Ordenamento da Albufeira de São Domingos (POASD);

- O passo seguinte, que está incluído no POASD, é o Plano de Execução;

- A Administração Central deveria ter disponibilizado meios para que o Plano de Execução fosse possível de intervenção;

- Esteve quase a ser celebrado um contrato de gestão entre o Município e a Administração da Região Hidrográfica do Tejo;

- Para a fiscalização e intervenção são necessários meios, como não foi celebrado o contrato de gestão, continuam a ser responsabilidade da Administração Central;

- Espera que este Governo retome o que o Governo anterior pôs de parte;

- No quadro institucional com a Agência Portuguesa do Ambiente a presidência da Câmara Municipal irá retomar este processo;

- A presidência da Câmara Municipal irá tentar que o valor da TRH - Taxa de Recursos Hídricos, que é paga por todos na fatura da água, reverta para os investimentos municipais na área desses recursos;

- O Município está disponível para receber responsabilidades de gestão da Albufeira de São Domingos, desde que acompanhadas dos valores necessários para se exercer fiscalização e fazer a manutenção da envolvente, etc.;

- Espera que com a entrada de um novo ciclo governativo se retome este processo com a Agência Portuguesa do Ambiente.

Relativamente às intervenções do Município na rede viária e iluminação pública, disse que:

- Deve terminar-se, de vez, com a ideia de que os investimentos do Município são feitos na cidade de Peniche e o resto não se faz;

- O Município tem feito um forte investimento na freguesia de Atouguia da Baleia e está a preparar mais um, que é o Centro Escolar de Atouguia da Baleia;

- Recentemente, o Município adquiriu um edifício histórico da vila de Atouguia da Baleia, que custou duzentos e cinquenta mil euros;

- Na rede viária da freguesia de Atouguia da Baleia o Município gastou, recentemente, cento e cinquenta e dois mil euros;

- Não há qualquer discriminação negativa da presidência da Câmara Municipal relativamente à freguesia de Atouguia da Baleia;

- Quer testemunhar o que tem sido a boa relação de cooperação entre a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia e a presidência da Câmara Municipal.

Relativamente à construção da sede do Centro de Canoagem do Oeste, na margem da Albufeira de São Domingos, disse que:

- A elaboração das peças para se concretizar uma obra tem diversas fases;

- A primeira fase é o projeto de arquitetura, que é a base do processo;

- O projeto de arquitetura da sede do Centro de Canoagem do Oeste foi elaborado pelos serviços do Município e nunca houve a indicação de indisponibilidade para o aperfeiçoar;

- Houve uma inversão, o Centro de Canoagem entendeu que não queria o projeto elaborado pelos serviços do Município, mas outro, e apresentou-lhe esse outro projeto de arquitetura, já com os projetos de especialidades;

- Os serviços do Município não têm condições para fazerem projetos de especialidades;

- A presidência da Câmara Municipal está sempre disponível para participar em reuniões, mas a circunstância de o Centro de Canoagem apresentar um novo projeto, sem que tivesse havido qualquer informação prévia, não lhe caiu bem;

- Não tem conhecimento de que o Centro de Canoagem tenha apresentado ao Município o pedido de licenciamento da obra;

- Está disponível para continuar a trabalhar com o Centro de Canoagem do Oeste.

ISABEL CORDEIRO:

Disse que:

- É Presidente da Assembleia Geral da Associação Brigada das Amigas, que tem como fim a proteção de animais errantes e domésticos;

- Apresenta-se não só em nome desta Associação, mas também em nome de todos os animais de rua que têm permanecido no esquecimento;

- Este projeto existe desde o final do ano 2012, mas apenas recentemente se constituiu legalmente como associação, porque a verba necessária, que advém de doações de particulares, daria para esterilizar nove cadelas, ainda assim, a Associação Brigada das Amigas já conta com um vasto trabalho, graças à vontade de fazer mais pelos animais de rua;

- A prioridade da Associação Brigada das Amigas é o bem-estar destes animais, o controlo da sua reprodução, o tratamento de animais feridos e a promoção de adoções responsáveis;

- Embora o trabalho de rua seja o seu principal foco, também dá apoio a outras associações de proteção animal;

- Até hoje, a Associação Brigada das Amigas já doou mais de oitocentos quilos de ração a várias associações da zona Oeste e participou em ações de limpeza e desinfestação das instalações das mesmas;

- Para além disso, mantém, ainda, uma atividade assídua de voluntariado;

- Em menos de quatro anos, e apenas com os donativos de pessoas que acreditam neste projeto, a Brigada das Amigas já conseguiu ajudar mais de uma centena de animais, destes, trinta e oito foram esterilizados e quarenta e quatro encontraram uma família;

- Esta é uma luta diária, que teima em não ter fim e, ainda assim, a Associação Brigada das Amigas acredita na importância do seu trabalho e não vai parar, pois, enquanto os animais de rua continuarem negligenciados, continuará a fazer o melhor que puder por eles;

- Mas, a cada passo que dá, torna-se mais difícil, devido à inexistência de um canil municipal, que possa acolher animais errantes das ruas de Peniche, pois, não havendo qualquer espaço físico em condições, o trabalho da Associação Brigada das Amigas tem de ser realizado entre as ruas e as casas dos associados, que, por vezes, ficam sobrelotadas com animais em recuperação;

- A Associação Brigada das Amigas não pode deixar de sublinhar que, enquanto não existir um canil, o controlo da sobrepopulação de animais errantes e zoonoses, nomeadamente sarna, torna-se impossível, sendo esta uma responsabilidade de todos;

- É por um canil municipal digno, em Peniche, que a Associação Brigada das Amigas está nesta sessão da Assembleia Municipal, e gostaria de saber se a Câmara Municipal tem alguma resposta em relação a este assunto.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Agradeceu a intervenção da senhora Isabel Cordeiro, representante da Associação Brigada das Amigas.

Disse que existe uma frase, que considera lapidar, que diz que “a forma como tratamos os nossos animais também diz muito de nós”, o que é muito importante.

Referiu que é muito importante o trabalho que a Associação Brigada das Amigas está a desenvolver no concelho de Peniche.

Célia Martins (PSD):

Saudou a senhora Isabel Cordeiro e as restantes associadas da Associação Brigada das Amigas que estavam presentes na sessão da Assembleia Municipal.

Disse que:

- Manifestava, com muito agrado, a pro-atividade que a Associação Brigada das Amigas tem demonstrado para atenuar a problemática dos animais abandonados no concelho de Peniche, concretamente cães e gatos, não obstante as dificuldades e escassos recursos de que dispõe;

- Tem acompanhado o trabalho desenvolvido pela Associação Brigada das Amigas, assim como de outras associações, nomeadamente através das redes sociais;

- Gostaria de partilhar uma experiência pessoal: Há alguns meses, foi com a sua família a um canil de uma associação da Lourinhã e adotaram uma cadela;

- Podem interrogar-se porque foram a um canil da Lourinhã para adotar uma cadela e não optaram por adotar um cão dos que estão para adoção em Peniche;

- Optaram por ir à Lourinhã porque se sentiam em dívida para com aquela associação, porque, há cerca de dois anos, surgiu uma cadela abandonada à sua porta e, não podendo cuidar do animal, por falta de tempo, e, considerando a falta de condições das instalações de recolha de animais do Município de Peniche e a inexistência de alternativas no concelho, recorreu a este canil do concelho da Lourinhã, à semelhança do que fazem muitos municípios de Peniche;

- Esta experiência, de ter visitado aquele canil, fê-la conhecer um pouco mais da realidade, das condições e do trabalho dos voluntários;

- Gostaria, também, de enaltecer o facto de diferentes associações trabalharem em conjunto para resolverem algumas questões, nomeadamente a esterilização para controlo da população de animais errantes;

- Está grata por todo o trabalho e tempo dispensado pela Associação Brigada das Amigas e por outras associações do concelho de Peniche para um bem comum;

- Já teve oportunidade, na sessão de novembro da Assembleia Municipal, de reconhecer esse trabalho.

Disse, ainda, que há alguns aspetos que considera muito relevantes e quer dar nota deles, concretamente:

- O facto de o Partido Social Democrata sempre ter demonstrado uma grande preocupação relativamente a este assunto, tanto na Assembleia Municipal como na Câmara Municipal, como já foi reconhecido pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Peniche;

- O facto de o Partido Social Democrata ter trazido à discussão a evidência de o Município de Peniche não ter um canil municipal que faça a recolha e dê um tratamento digno aos animais;

- E, finalmente, o facto de ter sido graças à insistência dos senhores Vereadores do Partido Social Democrata que foi incluída nas Grandes Opções do Plano a necessidade de uma articulação entre a Câmara Municipal e a APAP - Associação de Proteção dos Animais de Peniche, para se encontrarem formas de apoio para a conclusão do abrigo de animais que se encontra em fase de construção.

Disse, também, que quer alertar a presidência da Câmara Municipal, da Coligação Democrática Unitária, que não é pelo facto de o abrigo da APAP ficar concluído que fica livre de obrigações e de competências, porque os municípios têm de ter um canil municipal oficial que cumpra com as suas obrigações, porque o trabalho desenvolvido pelas associações será sempre complementar.

Perguntou à Associação Brigada das Amigas de que forma é que o Município de Peniche a pode ajudar.

Perguntou à presidência da Câmara Municipal qual o trabalho que tem sido desenvolvido, nesta matéria, desde a sessão da Assembleia Municipal de novembro passado.

Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Disse que:

- Está numa posição um pouco complicada para falar deste assunto, mas falará dele com toda a frontalidade;

- Felicita a Associação Brigada das Amigas por estar presente nesta sessão da Assembleia Municipal, porque todos os dias se vê indignação na rua, mas vir ao local certo expor o assunto é de saudar;

- Esta questão dos animais errantes já teve outros episódios, quando o atual presidente de câmara era vereador da oposição;

- É óbvio que não se vai aproveitar do assunto politicamente;

- Julga que todos os eleitos estão dispostos a apoiar a Associação Brigada das Amigas;

- Já conhece o grupo há algum tempo e, na qualidade de empresário, já teve a oportunidade de apoiar a sua atividade;

- Tem acompanhado a atividade Associação Brigada das Amigas, que é um trabalho de inegável reconhecimento, de voluntariado e feito na rua;

- A reunião da Associação Brigada das Amigas com o senhor Deputado à Assembleia da República eleito pelo partido Pessoas-Animais-Natureza e as referências feitas à Associação no *Jornal das Caldas* e no jornal *Correio da Manhã* demonstram o reconhecimento que é feito ao seu trabalho;

- Confirma o que disse a senhora Célia Martins sobre o canil da Lourinhã, porque o conhece, por intermédio da sua prima Joana Barata, que foi voluntária na associação que o gere e, atualmente, faz parte da Associação Brigada das Amigas;

- Os membros da Associação Brigada das Amigas correm por uma causa, desenvolvem o seu trabalho na rua e acolhem os animais em suas casas;

- A Associação Brigada das Amigas deve ser apoiada porque os animais também têm sentimentos;

- Não se pode olhar só para os animais abandonados, para também para os que são vítimas de maus tratos;

- Felicita mais uma vez a Associação Brigada das Amigas.

Rogério Cação (CDU):

Saudou a senhora Isabel Cordeiro e as restantes membros da Associação Brigada das Amigas que a acompanham por estarem na sessão da Assembleia Municipal, mas, sobretudo, pelo trabalho que fazem.

Disse que:

- Quando este tipo de assunto é discutido, tem sempre medo que se resvale para a demagogia, mas a Associação Brigada das Amigas está no terreno e sabe do que fala;

- Este tipo de assuntos não são partidários, com o devido respeito, porque sabe que o Partido Social Democrata tem uma posição, e muito bem, mas são assuntos de

cidadania;

- Há que enaltecer este trabalho voluntário e de entrega, que nem sempre é compreendido, mas que faz falta;

- Concorda com a senhora Presidente da Mesa quando disse que a forma como lidamos e tratamos os animais é o melhor retrato da nossa dimensão de cidadania;

- Estes exemplos de voluntariado são, de facto, excelentes exemplos da forma como sociedade pode responder a estas situações de flagelo, porque, para ele, a questão dos animais abandonados e negligenciados, que cada vez é mais evidente, é um flagelo;

- É de sublinhar o trabalho que a Associação Brigada das Amigas faz e é divulgado através do *Facebook*;

- Enaltece a energia e o entusiasmo que as voluntárias da Associação Brigada das Amigas dispensam a esta missão, que é uma missão nobre;

- A Coligação Democrática Unitária estará com as soluções que seja possível encontrar para que esta realidade possa ter os melhores resultados.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Solicitou à Associação Brigada das Amigas que responda à pergunta colocada pela senhora Célia Martins, sobre qual a forma possível de o Município de Peniche ajudar a Associação.

ISABEL CORDEIRO (ASSOCIAÇÃO BRIGADA DAS AMIGAS):

Disse que a Associação Brigada das Amigas tem muita vontade e tem tentado fazer o máximo possível com os poucos recursos que tem, mas existe a grande barreira da não existência de um espaço físico para acolhimento dos animais, nomeadamente um canil municipal.

JOANA BARATA (ASSOCIAÇÃO BRIGADA DAS AMIGAS):

Disse que a solução seria demolir o atual canil municipal e construir um novo, com condições, nomeadamente áreas individualizadas, com espaço para os animais, e espaços exteriores.

Sublinhou que a Associação Brigada das Amigas pede um canil digno para os animais abandonados de Peniche.

Presidente da Câmara Municipal, António José Correia (CDU):

Cumprimentou a Associação Brigada das Amigas.

Disse que:

- Nesta sua intervenção, pretende dar algumas notas que são importantes para que se compreenda o enquadramento de cada um, o plano da cooperação e o plano do respeito pelas instituições e pelos profissionais;

- Teve agora conhecimento de que a Associação Brigada das Amigas está formalizada, porque ainda não tinha recebido nenhuma indicação oficial da sua constituição legal como associação;

- Com as condições existentes por parte do Município, os profissionais que se relacionam nesta matéria merecem a confiança da presidência da Câmara Municipal;

- A Médica Veterinária Municipal moveu um processo contra uma situação de ofensas, sobre o qual não se vai pronunciar;
- No entender da Médica Veterinária Municipal existe uma atitude de difamação;
- Para que haja cooperação institucional deve haver uma atitude responsável e de respeito;
- Manifesta a sua disponibilidade para reunir com a Associação Brigada das Amigas para, de forma serena, poderem escarpelizar alguns dos aspetos relacionais que é importante esclarecer;
- O Município alienou um terreno à APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche para a construção de instalações para o centro de recolha, acolhimento e tratamento de animais abandonados;
- O processo de construção sofreu diversas vicissitudes, mas a obra já está em execução;
- O Município de Peniche tem o compromisso de apoiar a referida construção, que não será um canil municipal, mas que poderá ter, transitoriamente, algumas dessas funcionalidades;
- Recebeu o senhor Deputado à Assembleia da República eleito pelo partido Pessoas-Animais-Natureza, no dia 21 de janeiro de 2016, e foram definidos alguns trabalhos que estão em desenvolvimento;
- Na sequência desse encontro com o senhor Deputado desenvolveu um contacto com múltiplos municípios, num raio de quase cem quilómetros, para poderem colaborar com o Município de Peniche na recolha de animais;
- Todos os municípios contactados manifestaram indisponibilidade, ou por inexistência de instalações ou por sobrelotação;
- Entretanto, já propôs à Comunidade Intermunicipal do Oeste que fosse feita uma caracterização de toda a situação na região Oeste, estando os doze municípios do Oeste a responder a um inquérito;
- Na sequência de uma proposta sua, o senhor Deputado à Assembleia da República, eleito pelo partido Pessoas-Animais-Natureza, irá à Comunidade Intermunicipal do Oeste, em princípio, no dia 17 de março de 2016, para se discutir o tema na perspetiva regional e se analisar a hipótese de se construir um canil intermunicipal, por ser essa a predisposição manifestada pelos senhores presidentes de câmara do Oeste;
- Existem algumas dificuldades locais de articulação e de encontro de soluções, por isso, dentro da estratégia de âmbito regional que apresentou e perante a situação dos diversos intervenientes locais, irá tentar caracterizar a situação, envolvendo a Direção-Geral de Veterinária;
- Regista o labor dos trabalhadores municipais que zelam, da melhor forma que sabem, pelos animais que estão à guarda do Município;
- Agradece a todos os que têm colaborado com o Município na adoção de animais.

Presidente da Junta de Freguesia de Peniche, Henrique Bertino (CDU):

Disse que:

- Para além de ser presidente da Junta de Freguesia que mais intervém junto dos animais abandonados, perdidos, maltratados, desde há muitos anos, é também

Presidente da Direção da APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche;

- A senhora Joana Barata, que interveio enquanto membro da Associação Brigada das Amigas, também faz parte da Direção da APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche;

- Não conhece os estatutos da Associação Brigada das Amigas, acha que todos os que intervêm nesta área são poucos, mas confessa que não simpatiza com a designação “Brigada das Amigas”, é um termo engraçado, simpático, mas exclusivo, porque dá a ideia de que só as senhoras é que podem pertencer àquele grupo;

- Já disse à senhora Joana Barata, que também é sua segunda-sobrinha, que era mais interessante se o nome fosse mais inclusivo;

- O futuro da APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche e da Associação Brigada das Amigas passa pelos mais jovens, pelo que se tem de unir esforços e não dividir;

- Quando o senhor Jorge Gonçalves era presidente da Câmara Municipal de Peniche, formou-se um movimento, suprapartidário, na sequência de uma norma que foi criada e que proibia a alimentação de animais de rua, movimento que deu origem, no ano de 2001, à formação da APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche;

- Recorda que o senhor Júlio Alberto, uma pessoa que ele admirou como autarca do concelho de Peniche, esteve presente na formalização da APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche, não obstante estar muito doente;

- A APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche foi criada com o objetivo de tentar resolver um problema que, infelizmente, ainda existe;

- Neste momento, com o envolvimento das três forças políticas, o que é positivo, está-se num bom caminho;

- Quando a APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche fez uma campanha de angariação de fundos, a única freguesia que não colaborou foi a Freguesia de Ferrel;

- Não existe um canil municipal na Lourinhã, mas existe um acordo entre o Município da Lourinhã e a Associação Projeto JAVA;

- A Câmara Municipal da Lourinhã dá um grande apoio à Associação Projeto JAVA;

- A APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche tem uma estratégia diferente da Associação Brigada das Amigas;

- Como os concelhos vizinhos estão saturados, teme que a divulgação excessiva de atividades, através da Internet, leve a ao aparecimento de mais animais errantes, nomeadamente cães;

- O executivo municipal já realizou uma visita às obras de construção do centro de recolha, acolhimento e tratamento de animais abandonados da APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche;

- A perspetiva da APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche é que o Município de Peniche apoie as referidas obras com cerca de trinta mil euros, comprometendo-se a Associação em angariar outros trinta mil euros;

- O projeto do centro de recolha, acolhimento e tratamento de animais abandonados foi ambicioso, mas foram as diretivas recebidas na altura, e não o choca que a sua gestão esteja protocolada e tenha o envolvimento da Associação Brigada das

Amigas;

- Depois de diversos contactos, a APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche já reuniu material para a construção de espaços para a recolha de animais;
- A APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche já está a analisar uma proposta de protocolo para celebrar com o Município;
- Com o evoluir do processo, é provável que, no final do ano, as duas entidades tenham de celebrar um novo protocolo, mais abrangente.

Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Disse que a decisão de não apoiar a APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche, no âmbito de uma campanha de angariação de fundos, referida pelo senhor Henrique Bertino, foi tomada democraticamente pelo executivo da Freguesia, do qual ele faz parte. Lamentou que o dinheiro da Freguesia não chegue para fazer face a todas as solicitações. Acrescentou que se o Município comparticipar a aquisição da viatura anteriormente referida, a Freguesia de Ferrel entregará dez por cento à APAP – Associação de Proteção dos Animais de Peniche e outros dez por cento à Associação Brigada das Amigas.

Disse, ainda, que a Junta de Freguesia de Ferrel disponibiliza as instalações da Freguesia para a Associação Brigada das Amigas alojarem animais.

ISABEL CORDEIRO (ASSOCIAÇÃO BRIGADA DAS AMIGAS):

Disse que:

- A Associação Brigada das Amigas vem reivindicar o canil municipal;
- A Associação Brigada das Amigas não é a Joana, mas uma associação constituída por nove elementos;
- Achou interessante que o senhor Presidente da Câmara tenha começado a sua intervenção a referir um processo difamatório da senhora Veterinária Municipal de Peniche;
- A Associação Brigada das Amigas não se referiu a essa questão por achar que há pontos mais importantes para analisar;
- A Associação Brigada das Amigas sempre tentou agir da melhor maneira;
- Agradece o facto de a senhora Veterinária Municipal de Peniche ter denunciado a Associação Brigada das Amigas a uma superfície comercial e de ter difamado a Associação publicamente, porque isso só torna a Associação cada vez mais forte;
- A denúncia da senhora Veterinária Municipal de Peniche poderá fazer com que a Associação Brigada das Amigas não possa ajudar mais animais;
- A Associação Brigada das Amigas utiliza a Internet para divulgar a sua ação e angariar adoções de animais e ajudas e não acredita que haja mais cães abandonados em Peniche por esse motivo;
- A prioridade da Associação Brigada das Amigas é unir esforços;
- É importante que o senhor Presidente da Câmara se tenha comprometido publicamente a reunir-se com a Associação Brigada das Amigas, porque a Associação já tentou várias vezes reunir-se com o senhor Presidente da Câmara e não obteve resposta.

HELENA LOURENÇO:

Disse que:

- É residente na vila e freguesia de Ferrel e pede que a sua intervenção não seja associada a qualquer fator ou causa política;
- A sua intervenção deve-se ao facto de ser trabalhadora da Freguesia de Ferrel, há cerca de trinta anos, e de gostar muito da sua freguesia;
- Sabe que a Câmara Municipal tem feito um esforço para que o Município adquira património nas freguesias do concelho, como aconteceu na Serra d'El-Rei e em Atouguia da Baleia, e também vai adquirir um terreno na freguesia de Ferrel;
- O Município de Peniche vai adquirir o referido terreno por cerca de quinhentos mil euros, a Associação Proferrel irá fazer um donativo ao Município de cento e dez mil euros e a usufrutuária do terreno irá prescindir de sessenta mil euros a que tinha direito;
- Parece-lhe que é a primeira vez que o Município recebe apoio da sociedade civil para adquirir um imóvel;
- Não tem nada contra o negócio que está a ser realizado;
- Gostaria de saber se está salvaguardada a utilização do terreno, ou seja, que garantias tem a população de Ferrel de poder vir a utilizar o terreno, uma vez que o mesmo vai ser adquirido pelo Município de Peniche, mas com o apoio da sociedade civil de Ferrel.

Secretário da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Disse que:

- A senhora Helena Lourenço, não obstante ser sua mãe e trabalhadora da Freguesia de Ferrel, não veio em representação da Junta de Freguesia de Ferrel;
- Realizou-se ontem a primeira reunião entre a Associação Proferrel, na qualidade de organizadora da Festa em Honra de Nossa Senhora da Guia, e a Junta de Freguesia de Ferrel;
- A Freguesia de Ferrel é apenas um parceiro, assim como o Município de Peniche e outras entidades, na organização da referida festa;
- O negócio da aquisição do terreno está a ser tratado pelo Município de Peniche e a Junta de Freguesia de Ferrel não tem de intervir.

Presidente da Câmara Municipal, António José Correia (CDU):

Disse que:

- Agradece esta oportunidade de poder fazer um ponto de situação sobre o processo de aquisição dos terrenos de Ferrel;
- A Associação Proferrel, na qualidade de entidade responsável pela organização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Guia, tendo constatado que não tem espaço suficiente para desenvolver a referida festa, organizou uma reunião com a participação de diversas entidades, da proprietária e da usufrutuária de uns terrenos, sítios em Ferrel, que estão para venda, e da população de Ferrel, lançou um desafio que foi aceite politicamente e se tem vindo a desenvolver;
- Resumidamente, o Município de Peniche vai adquirir três prédios autónomos, sítios na Rua Nossa Senhora da Guia, em Ferrel, pelo valor global de quatrocentos e oitenta e cinco mil euros, participando a Associação Proferrel com cem mil euros;
- Na sequência das negociações, e considerando o uso que se pretende dar aos

terrenos, a usufrutuária irá prescindir de sessenta mil euros a que tinha direito;

- A aquisição dos prédios será faseada, porque o Município terá de contrair um empréstimo para a aquisição de dois dos prédios;

- No âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal, uma das três intervenções que se preveem para a freguesia de Ferrel contempla o espaço correspondente aos três prédios;

- A proposta é transformar todo o espaço no rossio de Ferrel;

- Só após a concretização da intervenção é que serão dados mais pormenores sobre as valências a instalar, sendo que todos terão a oportunidade de participar na sua definição;

- Espera que, já no corrente ano, a Festa em Honra de Nossa Senhora da Guia se realize naquele espaço;

- O que a Câmara Municipal de Peniche fez foi interpretar a vontade da população de Ferrel e a vontade e determinação da Associação Proferrel, no respeito pelos trâmites legais dos processos.

HELENA LOURENÇO:

Disse que a sua questão não era sobre o negócio, mas sobre a futura utilização do espaço, concretamente como é que a população de Ferrel vai poder utilizar o espaço que vai ser adquirido pelo Município de Peniche.

Presidente da Câmara Municipal, António José Correia (CDU):

Disse que o terreno será público, será o espaço principal da vila de Ferrel para a realização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Guia e terá outros equipamentos que são necessários à utilização de um espaço público com aquela grandeza.

AFONSO CLARA:

Disse que:

- A população da vila de Atouguia da Baleia sente alguma frustração pela prolongação que pretendem dar à Festa em Honra de Nossa Senhora da Guia, de Ferrel;

- É óbvio que a Comissão das Festas de Ferrel organiza a sua festa como entende, mas, num ano em que houve diversas reuniões sobre associativismo, lamenta que a Festa em Honra de Nossa Senhora da Guia seja prolongada no tempo e vá coincidir com a Festa em Honra de Nossa Senhora da Assunção, de Atouguia da Baleia;

- A Festa em Honra de Nossa Senhora da Assunção tem um custo significativo e já teve de ser anulado um contrato e alteradas datas, o que tem consequências logísticas, nomeadamente nos equipamentos de diversão e no apoio prestado pelo Município.

Presidente da Câmara Municipal, António José Correia (CDU):

Agradeceu a intervenção do senhor Afonso Clara.

Disse que:

- Também a Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Peniche, coincide, em alguns dos dias, com a Festa em Honra de Nossa Senhora da Guia, em Ferrel;

- Foi solicitado à Câmara Municipal apoio, logístico e financeiro, para a realização

das festas de Ferrel e de Peniche;

- A Câmara Municipal não foi ouvida relativamente aos dias em que as referidas festas se realizam;

- Regista a preocupação manifestada pelo senhor Afonso Clara e o assunto será tido em conta na planificação do próximo ano.

ANTÓNIO PELERITO:

Disse que:

- Já se falou de animais e de terrenos, e ele também vem falar de terrenos;

- Apoia o excelente movimento, que tem o seu voto, e devem manifestar-se, porque se a Câmara Municipal não faz, têm de ser os munícipes a fazer;

- Relativamente aos terrenos para festas, também os munícipes devem apoiar, têm de ser os munícipes a fazer, porque, da parte camarária, o resultado é o que se vê;

- Quer fazer uma intervenção relativamente a um terreno que foi entregue pela Câmara Municipal, segundo sabe, com o apoio e a votação da Assembleia Municipal;

- Um terreno que se situa de Peniche para o Baleal, um terreno público, camarário, que foi entregue a uma firma privada, a Rip Curl;

- Quer questionar as três forças políticas, PS, PSD e CDU;

- Não quer questionar a Câmara, porque a seu tempo o fará, em sítio próprio;

- Qual é a vossa posição e o que acham sobre a entrega de um terreno público, sem concurso, a uma firma do exterior, com todas as dificuldades que existem no comércio local, com todos os placares que estão por Peniche a dizer vende-se, aluga-se, dá-se, entrega-se?

- Como é possível entregar-se um terreno sem consultar ninguém do ramo?

- Quer abordar a Assembleia Municipal, em primeiro lugar a senhora Presidente, para saber como é que isto foi aprovado e como foi feito;

- Ninguém tem conhecimento e entrega-se um terreno a uma entidade privada, sem haver um concurso público;

- Ninguém diz se o terreno vale vinte, se vale duzentos mil, se a Câmara Municipal ganha cem mil ou se pode ganhar um milhão;

- Gostaria de ouvir as três forças políticas e a Assembleia Municipal.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Agradeceu a intervenção do senhor António Pelerito.

Informou o senhor António Pelerito de que a Assembleia Municipal não votou o assunto da concessão do direito de superfície sobre uma parcela de terreno à empresa Rip Curl.

Ademar Marques (PSD):

Disse que:

- O assunto da concessão do direito de superfície sobre uma parcela de terreno à empresa Rip Curl foi presente à Assembleia Municipal, mas, com a alteração ao regime jurídico das autarquias locais, passou a ser uma matéria da competência da Câmara Municipal, pelo que a Assembleia Municipal não votou a proposta da Câmara Municipal;

- Durante a apreciação do assunto pela Assembleia Municipal, criticou alguns

dos pressupostos que estavam subjacentes à proposta inicial, nomeadamente a duração do direito de superfície, que era de cinquenta anos e foi reduzida em função das intervenções dos membros da Assembleia Municipal;

- Foi também sugerido pela Assembleia Municipal que o contrato limitasse o direito de superfície à entidade que era responsável pela organização do campeonato do mundo de surf, porque essa era a única justificação, ao abrigo do Código dos Contratos Público, que poderia permitir que se fizesse a adjudicação direta, o que foi corroborado por pareceres jurídicos;

- O assunto apenas foi votado pela Câmara Municipal e o senhor António Pelerito poderá ver qual foi a posição do Partido Social Democrata ao longo da discussão do assunto pela Câmara Municipal;

- O Partido Social Democrata, tendo votado porque o contrato obrigava a que fosse votado em determinado sentido, levantou objeções a determinadas decisões que foram tomadas, e está tudo vertido nas atas.

Henrique Estrelinha (PS):

Disse que concorda com o que disse o senhor Ademar Marques, sobre a tramitação do processo entre a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal.

Acrescentou que se trata de um bom negócio para o Município, porque este recebe uma renda mensal pela ocupação do espaço.

Rogério Cação (CDU):

Disse que:

- De facto, não é uma matéria da competência da Assembleia Municipal, mas corrobora o que foi dito pelo senhor Ademar Marques, que o assunto foi discutido pela Assembleia Municipal e a proposta inicial foi melhorada, pelo menos, na opinião da Assembleia Municipal;

- A Coligação Democrática Unitária subscreve a proposta que foi aprovada pela Câmara Municipal, por considerar que ela é de interesse municipal, no quadro dos pressupostos que estiveram subjacentes à sua apresentação;

- A Coligação Democrática Unitária não tem nada de princípio a opor à proposta, foram respeitados, pelo menos até haver provas em contrário, todos os requisitos a que uma proposta desta natureza deve obedecer, incluindo o requisito da dispensa de consulta pública;

- A Coligação Democrática Unitária entende que é uma proposta extremamente positiva para Peniche;

- Respeita que existam outras opiniões, porque nesta matéria podem sempre haver várias leituras, mas a Coligação Democrática Unitária está convicta que esta foi uma boa decisão para o concelho de Peniche.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Como o senhor António Pelerito manifestou intenção de intervir novamente, a senhora Presidente da Mesa informou que pretendia passar a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, para que este se pronunciasse sobre o assunto.

Presidente da Câmara Municipal, António José Correia (CDU):

Disse que:

- A questão foi colocada às forças políticas e já foi explicada toda a tramitação do processo;
- O que pode acrescentar é que todas as deliberações foram tomadas na consciência de que a decisão era boa;
- Não houve, em circunstância alguma, qualquer tipo de não conformidade;
- Do ponto de vista processual, todos os procedimentos foram seguidos superiormente e coordenados pelo Departamento Administrativo e Financeiro do Município;
- A Câmara Municipal usou uma das suas competências, tendo salvaguardado questões como a avaliação do terreno, e foram acautelados os interesses do Município;
- O projeto contribui para o desenvolvimento económico de Peniche.

ANTÓNIO PELERITO:

Disse que:

- Questiona como é possível, nesta Assembleia Municipal, três grupos políticos definirem e dizerem o que é o melhor para o concelho se não consultaram a concorrência;
- Alguém consultou as firmas da concorrência?
- Só depois de consultar todos é que se sabe o que é o melhor;
- Na Ericeira, no concelho de Mafra, foi criada uma loja igual a esta, também junto a uma rotunda, houve um concurso público, todas as empresas concorreram e o terreno foi entregue à que deu mais;
- Qual a razão de não se abrir um concurso público para dar igual preferência a todas as firmas e outros negócios?
- Quem sabe que outros negócios poderiam aparecer?
- Se a Câmara Municipal acha que aquele local é o melhor para um negócio, que o faça para interesse local, convide as pessoas que estão em crise deste setor e estão situadas dentro de Peniche, porque todos sabem o que fez esta Câmara para os comerciantes locais: asfixiou-os;
- Que se faça um centro comercial local e se ofereça às pessoas que têm negócios deste ramo, para que cada um faça uma loja;
- Que se façam concursos, para se poder saber o que é o melhor;
- As três forças políticas dizem que isto é o melhor, mas como sabem se ninguém ouviu ninguém?
- Todos sabem que há forças e há outras entidades interessadas no terreno, dentro do mesmo ramo, que nunca foram consultadas nem tiveram a possibilidade de concorrer;
- Falaram do interesse da Rip Curl e do campeonato do mundo de surf, mas vamos desmistificar isto tudo, porque quem organiza o campeonato do mundo de surf é o senhor Spínola;
- Não gosta que o chamem de ignorante, mas, sendo objetivo e direto, não tem nenhum dom para o parlatório, por isso é objetivo, direto e conciso;
- Sendo objetivo, o campeonato do mundo de surf não é a Rip Curl, porque a Rip Curl é simplesmente uma marca comercial que está a tirar dividendos de Peniche, por isso temos de cobrar à Rip Curl para que nos pague, porque nós é que temos a terra, a Rip Curl é marca que não tem nada e, se quer estar em Peniche, outras marcas também

querem, por isso vamos consultar todas, para ver quem dá mais, porque a terra é nossa, porque somos contribuintes locais, é todo nosso, a praia é nossa;

- Só não mete um cão e uma ovelha em sua casa porque não tem espaço, não mete um surfista em sua casa porque não tem ondas, mas não tem hipótese, porque o seu espaço é pequeno;

- Vai continuar com o seu projeto para a frente, está fora dos partidos, é apenas um contribuinte penicheiro que quer que isto seja esclarecido publicamente, como, quando e porquê foi entregue a esta firma;

- Esta firma não trouxe nenhum benefício para Peniche, é uma firma, como outra qualquer, a quem foi dada uma oportunidade;

- Já pediu a entidades para investigarem quais os interesses que existem no negócio, se alguém sabe o porquê ou soube como é que se dá um terreno destes;

- É um terreno privilegiado, como é que se dá a uma pessoa?

- Como se pode dizer que um milhão é bom? Um milhão é excelente para a Câmara Municipal, mas cinco milhões não é melhor? Foram consultados outros para saber quanto davam? Como se pode opinar e dizer que um milhão é excelente? Mas já ouviram se cinco milhões não é melhor? Consultaram alguém? Dá-se isto assim? Isto é possível? Vamos ser dignos!

- As gasoleiras são um problema idêntico;

- Constou-lhe que já existem espaços para colocar as gasoleiras de baixo custo;

- Mais uma vez acha que já estão entregues ou as pessoas estão a gabar-se e dizem que já são, esta é minha, esta é tua, isto é possível? Não há concursos nem nada? Isto é entregue assim ao amigalhaço? Ei, tu és bacano toma lá uma gasoleira! Pá, tu és porreiro toma lá uma prancha de surf! Isto é assim? Então Peniche é assim governado?

- Gostaria de saber qual é posição das forças políticas, se é de embargar a obra ou de continuar?

- Relativamente às gasoleiras, gostaria de saber qual é a posição que têm sobre as de baixo custo.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Lembrou que o assunto das gasoleiras já foi discutido na presente sessão da Assembleia Municipal.

Rogério Cação (CDU):

Disse que:

- Respeita em absoluto a posição do senhor António Pelerito, porque é um cidadão que se sente indignado e quer esclarecimentos, mas não admite que se ponha em causa a sua dignidade ou a sua honestidade;

- Pareceu-lhe que o senhor António Pelerito está a colocar toda a gente num saco por si imaginado;

- Da mesma maneira que ele respeita a opinião do senhor António Pelerito, este deve entender que a Assembleia Municipal pode estar a ver a razão por outra perspetiva, sendo as razões de ambos iguais;

- Não gosta de discursos de suspeição ou de intenções;

- Não faz qualquer intenção, exceto que as suas decisões sejam as melhores para o concelho de Peniche;

- É nessa perspetiva que toma decisões, se a realidade provar algo em contrário admitirá que falhou;

- Julga que o terreno não foi dado a uma pessoa, o terreno foi entregue para um projeto concreto, e esta operação é fundada na presunção de que há um candidato, não sabe se foram ouvidos outros, mas sabe que há, da parte deste parceiro, um investimento em Peniche que não tem havido por parte dos outros, contrariamente aos que as outras marcas fazem em outros lados, e muito bem, não tem nada a ver com isso;

- Entende que a proposta, tal como foi apresentada, é uma proposta de interesse local, de interesse para o desenvolvimento local, o que não põe em causa;

- Da parte da bancada da Coligação Democrática Unitária a posição é muito clara, identificou o interesse deste projeto, não descortinou nenhuma ilegalidade processual, não podem nem devem questionar uma competência que não é do grupo municipal da Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal, mas é da Câmara Municipal, e a Câmara Municipal assumiu-a no quadro das suas competências;

- Este tipo de competências responsabilizam diretamente os autarcas, pelo que não acredita que o autarca que toma uma decisão deste tipo não tenha consciência dessas consequências e a tome de ânimo leve;

- A bancada da Coligação Democrática Unitária está tranquila com a sua posição sobre este projeto.

Ademar Marques (PSD):

Disse que:

- Quando o assunto da concessão do direito de superfície veio à Assembleia Municipal, porque foi enviado pela Câmara Municipal ainda ao abrigo da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, o Partido Social Democrata levantou todas as questões;

- Na altura, o Partido Social Democrata considerou que era uma boa iniciativa haver quem quisesse investir;

- Não houve informação de qualquer outra intenção para aquele terreno ou para qualquer outro no mesmo sentido;

- O Partido Social Democrata só conhece aquela intenção, que lhe pareceu boa;

- A primeira questão que foi colocada foi se poderia ser assim de acordo com a legislação em vigor, e o que foi dito, e o Partido Social Democrata tomou por bom, porque tem várias origens, é que podia ser;

- A decisão não foi tomada pela bancada do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal, mas pela Câmara Municipal, tendo por base pareceres que diziam que podia ser assim;

- Relativamente às gasolinhas de baixo custo, o Partido Social Democrata tem-se batido sempre, na Câmara Municipal, por este assunto e já foram aprovados vários projetos;

- O Partido Social Democrata defende que devem ser instaladas em Peniche gasolinhas que pratiquem preços de baixo custo.

Henrique Estrelinha (PS):

Disse que:

- Agradecem as questões colocadas pelos munícipes, mas subscreve o que disseram os senhores Rogério Cação e Ademar Marques, porque, de facto, a bancada do

Partido Socialista colocou questões quando o assunto foi apreciado pela Assembleia Municipal;

- A realização de um concurso público teria de ser de uma iniciativa da Câmara Municipal, e este processo é uma iniciativa de uma empresa privada que procurou um terreno para construir o seu projeto;

- Trata-se de uma marca que já está instalada em Peniche há muitos anos, já criou diversos postos de trabalho e tem investido sempre em Peniche, pelo que lhe parece ser uma boa proposta para o concelho de Peniche;

- A bancada do Partido Socialista considera que não há qualquer ilegalidade;

- Relativamente às gasoleiras de baixo custo, qualquer investidor, tendo um terreno, pode apresentar ao Município um pedido de instalação desse tipo de equipamento.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Disse que as questões devem ser colocadas no respeito pelas opiniões de cada um, deve ser feito o devido enquadramento, deve entender-se que existem regras e que todos tentam cumpri-las, e é nesse pressuposto que a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal tomam as decisões que são da sua competência.

Vice-Presidente da Câmara Municipal, Jorge Amador (CDU):

Disse que:

- Na primeira intervenção do senhor António Pelerito registou as preocupações que o munícipe tinha, na segunda intervenção... quem não se sente não é filho de boa gente;

- O senhor António Pelerito tem todo o direito a ter acesso ao processo;

- O senhor António Pelerito tem todo o direito de fazer o que fez, enviar para as diversas entidades as suas dúvidas e as suas questões;

- O Município não é só inspecionado pelas entidades referidas pelo senhor António Pelerito na sua página do *Facebook*;

- A decisão da Câmara Municipal foi tomada no uso das suas competências;

- O povo elegeu a Câmara Municipal para que esta tome decisões;

- Na sua perspetiva, a Câmara Municipal não tomou nenhuma decisão errada;

- As decisões da Câmara Municipal não têm um prazo, a qualquer momento podem ser revistas e, se forem mal tomadas, os autarcas podem ser responsabilizados, e não é só com a perda de mandato, pode haver multa e pena de prisão;

- A Câmara Municipal não deu nada a ninguém;

- O terreno não passou a ser propriedade da empresa e gera uma receita mensal para o Município;

- Não abdicou de falar porque é tão sério como quem coloca as questões.

Vereador Jorge Gonçalves (PS):

Disse que:

- A concessão do direito de superfície do terreno foi aprovada pela Câmara Municipal no mandato autárquico anterior;

- O atual executivo reduziu o prazo do direito de superfície de cinquenta anos para vinte e cinco anos;

- Posteriormente, o executivo autorizou, com base num parecer jurídico, que o direito fosse transmitido da empresa Rip Curl Europe para a empresa Rip Surf;
- Este não é um processo inédito no Município de Peniche, porque o terreno onde está instalado o parque aquático *Sportágua* também foi cedido em direito de superfície, igual a este, legal e sem problemas, porque a Câmara Municipal tem a competência de conceder o direito de superfície;
- O que é estranho é que aos membros da Câmara Municipal nunca tenha chegado nenhuma informação de pretensão para aquele espaço ou para outro, para o mesmo fim, de qualquer outra empresa, e agora venham argumentar que existem outras empresas do mesmo ramo interessadas;
- A Câmara Municipal não tem conhecimento de mais nenhuma intenção;
- Houve uma entidade que se dirigiu à Câmara Municipal, com um determinado fim, e a Câmara Municipal analisou em função desse interesse;
- Na sua opinião pessoal é um bom negócio para o Município e para o concelho de Peniche, em termos de desenvolvimento, porque, contrariamente ao que o senhor António Pelerito diz publicamente na sua página do *Facebook*, a Câmara Municipal não deu o terreno, a Câmara Municipal cedeu o direito de superfície de um terreno, por vinte e cinco anos, contra o pagamento de uma renda mensal, no fim dos vinte e cinco anos, o terreno volta para a posse plena do Município e os edifícios, construídos pela empresa, passam a ser propriedade do Município;
- Durante os vinte e cinco anos o Município recebe em rendas cerca de setecentos mil euros, a que acrescerá o valor das atualizações;
- A Câmara Municipal está escudada por pareceres jurídicos sobre esta matéria e a assessora jurídica que emitiu os pareceres emite também pareceres para a própria Assembleia da República;
- Não é verdade que a Câmara Municipal ande a distribuir espaços para a instalação de gasolinhas de baixo custo, pelo que se deve concretizar o que se afirma;
- A posição do Partido Socialista sobre a matéria é a do Partido Social Democrata e pensa que, em parte, é também a da Coligação Democrática Unitária, exceto quanto a uma localização, ou seja, todos defendem a existência em Peniche de gasolinhas de baixo custo, para dar ao mercado mais concorrência e obrigar as gasolinhas de marca a reduzirem os preços, como acontece nos concelhos vizinhos;
- A Câmara Municipal não abriu qualquer processo para vender terrenos para instalar gasolinhas de baixo custo nem abriu nenhum processo de concurso, as pessoas que têm terrenos é que vêm junto da Câmara Municipal saber se nos seus terrenos podem localizar gasolinhas;
- Neste momento existem duas localizações aprovadas, em terrenos privados, uma para Porto de Lobos e outra para Atouguia da Baleia;
- O processo da pretensão para Porto de Lobos, da empresa Distripeniche, Supermercados, L.^{da}, da marca *Intermarché*, tramitou pela empresa Infraestruturas de Portugal, S.A. e foi esta empresa que solicitou à Câmara Municipal para emitir parecer sobre a localização, conforme determina a lei;
- O processo da pretensão para Atouguia da Baleia tem também uma garantia de localização por parte da Câmara Municipal;
- Existe um terceiro pedido, da empresa Auto Júlio - Comércio de Veículos e

Automóveis, L.^{da}, para instalar um posto de abastecimento de combustíveis na serventia pública que dá acesso às suas instalações, tendo a Câmara Municipal decidido que está disponível para aprovar essa localização.

Vereador Ângelo Marques (PSD):

Disse que as suas decisões, enquanto vereador da Câmara Municipal, foram tomadas em consciência. Acrescentou que uma decisão pode ser certa ou errada, o futuro dirá se é certa ou errada, mas o seu voto teve por base um parecer jurídico inatacável.

Vereador Filipe Sales (PSD):

Disse que:

- O que está a acontecer nesta sessão é inédito e está a abrir-se um precedente positivo, por ter sido permitido que todos os membros da Câmara Municipal se pronunciem sobre um assunto, o que é bom;

- Espera que existam outras oportunidades para que os membros da Câmara Municipal se pronunciem sobre outros temas, porque também podem contribuir para a discussão de uma forma positiva e assertiva;

- O senhor António Pelerito questionou a Assembleia Municipal e disse que, em tempo oportuno, iria ter a oportunidade de questionar a Câmara Municipal, pelo que vai aguardar por essa altura para se pronunciar, porque os vereadores do Partido Social Democrata têm uma opinião muito própria sobre o assunto;

- O senhor António Pelerito, se andou a estudar o assunto, tem noção das intervenções que o Partido Social Democrata fez, quer no anterior mandato quer no atual, sobre o caso em apreço;

- Quanto às questões que foram aqui amplamente dissecadas em relação à página do *Facebook* do senhor António Pelerito, não teve oportunidade de estudar a referida página, nem tão pouco virá a uma sessão da Assembleia Municipal comentar páginas de *Facebook*.

ANTÓNIO PELERITO:

Disse que, como referiu o senhor Vereador Jorge Gonçalves, o processo foi aprovado no mandato anterior, em que a presidência da Câmara Municipal tinha maioria absoluta na Câmara Municipal. Acrescentou que todos estão esclarecidos e sabem onde está o problema e de onde vem.

Disse, ainda, que, neste momento, não sabe quem é oposição na Câmara Municipal, porque não entende como é que se pode achar que é o melhor negócio sem se consultar outros.

Presidente da Mesa, Maria João Avelar (PSD):

Agradeceu a intervenção do senhor António Pelerito e os esclarecimentos prestados.

Disse que:

- Quando se colocam questões nas sessões da Assembleia Municipal, devem ser seguidas as regras estabelecidas, como tem acontecido e pede que continue a acontecer;

- Espera que o senhor António Pelerito saia mais esclarecido do que quando

chegou;

- Sugeriu ao senhor António Pelerito que consulte os processos, porque é um direito que assiste a todos, mas também é um dever, antes de se tomar posição sobre um assunto;

- Além do direito de consultar os processos, quando se tomam posições públicas sobre os mesmos, existe o dever de os conhecer.

MARCAÇÃO DE NOVA REUNIÃO:

Deliberação n.º 2/2016: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, que os trabalhos desta sessão prosseguirão no dia sete de março de dois mil e dezasseis, com a realização de nova reunião, no Auditório do Edifício Cultural do Município de Peniche, sito na Rua dos Hermínios, na cidade, freguesia e concelho de Peniche, com início pelas vinte e uma horas e trinta minutos, com dispensa de convocação escrita.

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 3/2016: Para efeitos de execução imediata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, submetida a votação a minuta da presente ata, constatou-se a sua aprovação, por unanimidade.

ENCERRAMENTO:

Sendo duas horas e vinte minutos do dia vinte e sete de fevereiro, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a primeira reunião da sessão ordinária de fevereiro de dois mil e dezasseis, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que eu, _____, Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, subscrevo e com a senhora Presidente da Mesa assino.

A Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

A Diretora de Departamento,
